PÁGINAS ABERTAS

ANO 43 • nº 73 • Abril - Junho • 2018

O Ano do Laicato

Ano Nacional dedicado ao protagonismo dos leigos e leigas na Igreja e na sociedade

ENTREVISTA

O doutor em Teologia Renold Blank fala sobre a importância do protagonismo laical na Igreja e no mundo.

CRÔNICA

Karla Maria, autora do livro *Mulheres extraordinárias,* reflete sobre as "Sílvias" do nosso país.

PAULUS

PAULUS

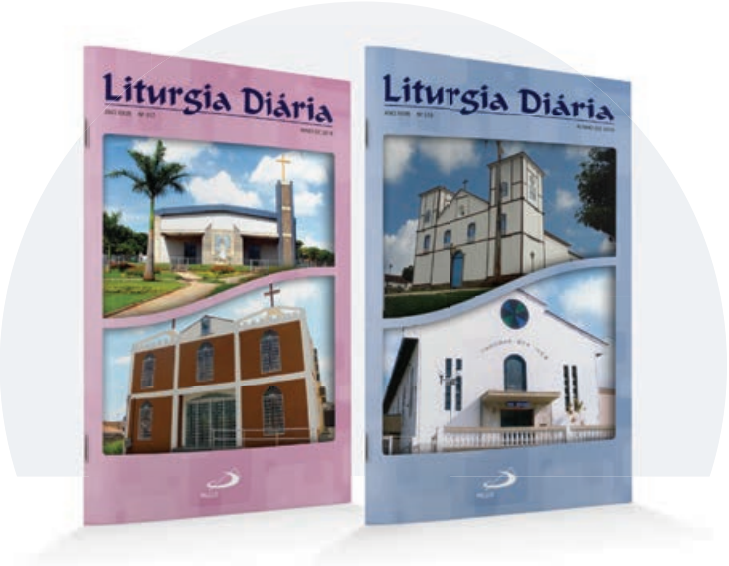
periódicos

Há mais de

85 anos

celebrando a Palavra
com você!

Liturgia Diária



Pioneiro no Brasil, este periódico da PAULUS foi elaborado para dinamizar as celebrações eucarísticas em todo o Brasil.

Liturgia Diária das HORAS

LAUDES • VÉSPERAS • COMPLETAS

Periódico mensal que traz os Hinos, Salmos, Cânticos, Leituras, Preces e Orações a serem meditados nas Horas Canônicas, durante a manhã (Laudes), à tarde (Vésperas) e à noite (Completas). Excelente ajuda para rezar a oração comunitária oficial da Igreja.

O DOMINGO Celebração Orante

Publicação bimestral que traz as celebrações para os domingos e dias festivos, com base nas leituras bíblicas do Diretório da Liturgia da CNBB. Auxilia comunidades e ministros leigos na Celebração da Palavra e na leitura orante.

Revista ECOando

Formação Interativa com Catequistas

Subsídio completo para a formação do catequista. Com publicação trimestral, dedica-se a fortalecer a espiritualidade do catequista, auxiliá-lo na elaboração dos encontros e aprimorar seus conhecimentos.

11 3789-4000 | 0800-164011
assinaturas@paulus.com.br

@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação**!
paulus.com.br

PAULUS

ANO DO LAICATO: TODOS JUNTOS POR UMA IGREJA EM SAÍDA

Nesta edição, destacamos o Ano Nacional do Laicato: um convite aos cristãos leigos e leigas para que sejam sujeitos na Igreja em saída. A matéria de capa apresenta os critérios para a escolha do tema e a importância desta reflexão para a Igreja no Brasil e no mundo.

Quem nos traz um panorama das principais propostas, dos objetivos e perspectivas para a missão dos leigos neste ano é Dom Severino Clasen, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB e bispo da diocese de Caçador (SC). Ele explica que o Ano Nacional do Laicato quer aproximar toda a sociedade e os líderes da Igreja, clero e leigos. Para ele, essa união pode colaborar com os leigos na missão de assumir o protagonismo na sociedade para que a justiça, a harmonia e a paz prevaleçam.

Em entrevista, conversamos com o doutor em Filosofia e Teologia Renold Blank, que apresenta a sua visão como leigo neste ano do Laicato. Ele nos dá a sua opinião sobre a proposta e também fala sobre a importância da atuação do leigo na Igreja e no Mundo, assim como os desafios.

Por falar em leigos, no mês de março foi realizado o 2º Simpósio PAULUS de Catequese. A palestra inicial abordou aspectos da iniciação à vida cristã e também destacou a importância de uma catequese familiar, próxima e inserida em todos os ambientes que o catequizando frequenta. Aqui, o leitor poderá acompanhar uma breve síntese dos *workshops* oferecidos durante o evento.

Em "Crônica", Karla Maria, autora do livro Mulheres *extraordinárias*, fala sobre a importância de empoderar as Sílvias: uma reflexão sobre a pobreza, desigualdade e indiferença que tantas "Sílvias" do nosso Brasil vivem. O leitor ainda poderá conferir o trabalho do projeto Direito e Cidadania, do departamento de Assistência Social da PAULUS, um programa que levará a leitura para aproximadamente 125 mil crianças das cinco regiões do Brasil.

Os lançamentos e catálogos também poderão ser conferidos, junto com alguns destaques que preparamos para esta edição. Boa leitura!

PÁGINAS ABERTAS

Ano 43 – nº 73 – 2018
Abril – Junho
ISSN 1414-4638

Diretor geral
Paulo Bazaglia

Diretor editorial
Claudiano Avelino dos Santos

Diretor de Difusão
Mario Nahuelpán López

Jornalista responsável
Valdir José de Castro MTB 32385/SP

Gerente de Marketing
Fernando Mendes

Coordenador de Marketing
Samuel Lima

Conselho editorial
Paulo Bazaglia, Claudiano Avelino dos Santos, Sílvio Ribas, Mario Nahuelpán, Fernando Mendes, Samuel Lima, Cleane Santos e Roberta Molina.

Produção
Departamento de Marketing

Direção de Arte
Thiago Rodrigues Vieira Lucio

Diagramação
Rafael Luzio Rodrigues
e Thiago Rodrigues Vieira Lucio

Reportagem
Cleane Santos e Roberta Molina

Edição de Texto
Roberta Molina

Revisão
Isabela Talarico

Colaboradores
Pe. Claudiano Avelino dos Santos, ssp;
Clérigo Tiago Melo, ssp;
Pe. José Carlos Pereira;
Karla Maria; Fatima Chiapetta;
Aurimar Pacheco Ferreira.

Redação
Rua Francisco Cruz, 229 – 04117-091
São Paulo – Tel.: 11 5087-3634
paginasabertas@paulus.com.br

Atendimento ao Leitor
Tel.: (11) 3789-4000
A revista PÁGINAS ABERTAS é uma publicação da Pia Sociedade de São Paulo. Nenhum material dessa publicação pode ser reproduzido sem prévia autorização. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas desta obra e sua editoração.

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a posição da revista.

paulus.com.br

PAULUS

6 CAPA
O Ano do Laicato
Ano Nacional dedicado ao protagonismo dos leigos e leigas na Igreja e na sociedade

11 CRÔNICA
Empoderar as Silvias
por Karla Maria

DESTAQUES PAULUS

13 Leigos e Leigas na Igreja: sujeitos na Igreja "em saída"
por José Carlos Pereira

14 Eucharistia: Enciclopédia da Eucaristia
por Claudiano Avelino dos Santos

15 A Profissão da Fé: catequeses sobre o Credo
por Tiago Melo

16 2° SIMPÓSIO PAULUS DE CATEQUESE
por Roberta Molina

24 LI E RECOMENDO!
O trem e outras histórias, de Mônica Guttmann
por Fatima Chiapetta

26 ENTREVISTA
O protagonismo laical sob a perspectiva de Renold Blank
Acompanhe a entrevista com o filósofo e doutor em Teologia Renold Blank, autor do livro *Ovelha ou protagonista? – A Igreja e a nova autonomia do laicato no século 21*, que dá sua opinião sobre o ano dedicado aos leigos e leigas.

28 SOCIAL
Convivência e Fortalecimento de Vínculos: mais um desafio contemporâneo que a PAULUS se propõe para contribuir com o país
por Aurimar Pacheco Ferreira

30 AGENDA DAS LIVRARIAS

O Ano do Laicato

Ano Nacional dedicado ao protagonismo dos leigos e leigas na Igreja e na sociedade

Ilustração do Ano Nacional do Laicato CNBB

"A Igreja deve estar em constante movimento e busca de novas formas e metodologias para que o Evangelho seja conhecido, propagado e vivenciado por todos os batizados."

"Com essas palavras, Dom Severino Clasen, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB e bispo da diocese de Caçador (SC), nos recorda a importância da campanha de evangelização escolhida para este ano de 2018, "O Ano do Laicato". O chamado para o despertar do compromisso de todos os cristãos no Brasil teve início no dia 26 de novembro de 2017, solenidade de Cristo Rei, e seguirá até o dia 28 de novembro deste ano. A campanha proposta para toda a Igreja tem o tema "Cristãos Leigos e Leigas, sujeitos na 'Igreja em saída', a serviço do Reino" e como lema "Sal da Terra e Luz do Mundo (Mt 5,13-14)".

Mas, afinal, como entender o Ano do Laicato? O termo laicato refere-se ao estado ou condição de leigo, isto é, significa o conjunto dos leigos nas suas relações com a Igreja. Assim, dentro da Igreja Católica Apostólica Romana, o leigo é o cristão que não recebeu o Sacramento da Ordem, mas foi batizado e, por isso, faz parte da Igreja.

De acordo com Dom Severino Clasen, o tema foi pautado nas reflexões dos Documentos 100 (Sobre as comunidades), 107 (Sobre a iniciação à vida cristã) e 105 (Sobre os leigos) da CNBB, sendo este último o de maior destaque. A iniciativa de abordar o tema partiu das comissões episcopais da CNBB, atentas aos clamores e às urgências dos cristãos na Igreja e na sociedade. Portanto, sensíveis ao desejo dos leigos e leigas que estão em sintonia com a Comissão do Laicato na CNBB, as reflexões foram aprofundadas e, assim, surgiu o interesse de valorizar a questão do laicato, tópico que os documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II expõem e apreciam.

Sendo assim, os bispos do Brasil tomaram a decisão de aflorar a admirável presença e atuação dos cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade. O Ano do Laicato também foi instituído pelo Papa Francisco como forma de reconhecer e valorizar a importância dos leigos na Igreja e nos diversos trabalhos realizados para a promoção do Reino de Deus.

Para Dom Clasen, mobilizar toda a Igreja e a sociedade durante um ano sobre a questão do laicato é buscar uma maneira concreta de entrar no mundo dos cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade, sendo sal da terra e luz do mundo (Mt 5,13-14). Segundo o bispo, o referido Documento 105 da CNBB deseja resgatar o ser sujeito dos cristãos, para que sejam também protagonistas na evangelização, matéria que constantemente o Papa Francisco vem apontando em suas catequeses.

Clasen afirma que, tendo como inspiração os documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II e as muitas realidades da Igreja no Brasil, é possível conscientizar os cristãos para a dinamização na evangelização, a fim de transformar as estruturas da sociedade, dando novo sentido à vivência e ao seguimento a Jesus Cristo. Para ele, a índole do leigo e da leiga é o mundo secular. É na família, na profissão, na política, portanto, que ele deve assumir e viver a verdade e defender a justiça. Nenhum privilégio deve ser tolerado, e que ninguém viva com mordomias, desprezando sobretudo os mais pobres e sofredores.

Segundo Clasen, vivemos um tempo de acomodação, de inquietação, de ódios e de violência crescente em todos os sentidos na sociedade, inclusive dentro da Igreja. Para ele, a ideia da campanha é mostrar que o batizado não é estático, repetidor do que outros dizem. A motivação bíblica "vós sois sal da terra e luz do mundo" (Mt 5,13-14) deseja incendiar o gosto de seguir Jesus Cristo e de ser discípulo-missionário dele na família, no trabalho, na política, na empresa, nos escritórios, no comércio, na escola, na faculdade, no esporte e na Igreja. Em todos os âmbitos, o desejo é motivar e acelerar o gosto de ser cristão.

Conforme o lema da Campanha da Fraternidade de 2018, que diz "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8), outro desafio, segundo o bispo, é fazer entender que não existem graus superiores e inferiores de cristãos: todos são iguais pela graça do batismo. Para ele, a mesma coisa vale para cumprir a Constituição Federal: somos cidadãos iguais perante a lei (n. 5). "Quando ignoramos os pobres, os sofredores, os enfermos, as crianças, jovens e idosos, e defendemos privilégios de setores elitistas da sociedade e da Igreja, estamos criando abismos e focos de violência e de injustiças em todos os âmbitos. O Ano Nacional do Laicato quer aproximar toda a sociedade e os líderes da Igreja, clero e leigos, para que, juntos, vivamos a bela e emocionante paixão pelo seguimento de Jesus Cristo, porque somos todos irmãos", conclui.

CAMINHOS E PROPOSTAS

Para o êxito da Campanha de Evangelização, Dom Severino Clasen revela que párocos e líderes de pastorais podem incentivar o protagonismo dos leigos e leigas dentro e fora da Igreja. Entre as propostas estão: formação, distribuição de serviços e responsabilidades, o exercício do contato, presença, respeito, sensibilidade, cuidado, olhar rosto a rosto nos momentos de formação; incentivar e aproveitar os cristãos leigos e leigas formados e com boa dinâmica e didática; acreditar e distribuir funções para os leigos e leigas; dar e cobrar responsabilidades, o que vale tanto para o clero como para os leigos e leigas. "Com a superação do clericalismo e elitismo na Igreja, chegaremos mais rápido a respostas e ações concretas de uma verdadeira e autêntica evangelização. É no exercício do serviço e da responsabilidade que se entende e se assume o ser sujeito na Igreja e na sociedade."

Clasen explica que os leigos também podem se preparar para celebrar melhor em suas paróquias e comunidades, por meio de uma formação litúrgica que requeira constantemente uma ação libertadora e fiel ao seguimento de Jesus Cristo. Outro ponto é a superação do exibicionismo e da falsidade, tanto do clero como dos leigos e leigas, a fim de formarmos verdadeiros líderes que apresentem Jesus Cristo para a comunidade. Os grupos de reflexão e as Comunidades Eclesiais de Base são espaços privilegiados, onde as famílias rezam, discutem, veem os seus desafios, angústias e alegrias, de modo que aprendem a rezar e vivenciar a Palavra de Deus. Esse espaço fortalece a comunidade de fé, porque sem comunidade não há seguimento de Jesus Cristo.

A HORA DOS LEIGOS

Quando o assunto é a atuação dos leigos na Igreja, muitas vezes a abordagem é entendida como o serviço doado apenas nas pastorais da comunidade e das paróquias. Entretanto, Papa Francisco enfatiza que o convite para o protagonismo laical se estende ao que ele chama de uma "Nova saída missionária", ofício que o próprio Deus pede a sua Igreja (cf. Exortação Apostólica *Evangelii gaudium,* 20). Segundo ele, isso significa que os leigos não podem viver fechados em suas paróquias e dioceses, enquanto há muitas pessoas esperando o Evangelho. O chamado se estende para a atuação nos diversos serviços e conselhos pastorais, movimentos eclesiais, participação ativa em assuntos ligados à política, no combate à violência, à miséria e à fome, além dos trabalhos de evangelização na sociedade, seja visitando um orfanato, asilos, hospitais, prisões, entre outros locais necessitados da Palavra de Deus.

Para o leigo Laudelino Augusto dos Santos Azevedo, professor de Ensino Religioso e Matemática e membro da Comunidade Santa Isabel da paróquia de São José Operário, em Itajubá (sul de Minas, Arquidiocese de Pouso Alegre), o Ano Nacional do Laicato é uma grande oportunidade para chegar à mente e ao coração de muitos cristãos leigos e leigas e dos demais membros do Corpo Eclesial. "O objetivo é crescermos juntos na consciência e ação quanto à identidade, vocação, espiritualidade e missão." Como afirmam os nossos bispos no Documento 105, n. 10, que todos possam "compreender e atuar como verdadeiros sujeitos eclesiais na Igreja e na sociedade", afirma.

Segundo Laudelino, há diversas maneiras de atuação do leigo na sociedade. Ele nos explica que o Documento 105 propõe aos leigos e leigas muitas pistas e propostas de ação na sociedade. "Para ser fiel, o cristão não apenas pode, como também tem a missão de atuar na sociedade. Estamos devendo, e muito, esta ação transformadora a serviço do Reino de Deus. 'Não basta falar de Deus, é necessário testemunhá-lo por uma vida de santidade encarnada em nossos dias' (Beato Paulo VI)", afirma.

PROJETOS: LEIGOS EM SAÍDA

Muitos são os leigos e leigas espalhados pelo Brasil afora que com muita dedicação fazem o Reino de Deus acontecer. Entre eles está o leigo Roberto Delmiro, formado em Marketing pela Universidade São Marcos, que atua na Igreja como pregador, cantor e ministro da Eucaristia. Para ele, este é o momento em que a Igreja volta o seu olhar para o leigo, e essa participação poderá gerar muitos frutos para todo o povo de Deus.

Com atuação direta em trabalhos de evangelização na sociedade, ele tam-

Foto: Divulgação

A leiga Kátia Almeida em atividade pastoral.

bém atua na linha de frente do Projeto Kharis. “Hoje nós temos algumas frentes de evangelização, além do grupo de oração realizado todas as terças na paróquia São Paulo Apóstolo, no bairro da Mooca, em São Paulo. Sentimos a necessidade e o Espírito Santo nos conduziu a ir além das paredes da Igreja; foi aí que surgiu o Projeto Semeador, que é uma vertente dentro do Projeto Kharis, que visa anunciar o Reino de Deus em asilos, hospitais, penitenciárias e nas ruas de São Paulo.” Roberto nos conta que outro projeto que vai ao encontro do Ano Laicato é o Grupo de Oração nas Casas, que visa proporcionar uma experiência com Jesus àqueles que não vão às igrejas.

Sobre os desafios no anúncio do Evangelho, Delmiro adverte que a sociedade impõe um padrão de vida e deseja que os cristãos o sigam, esquecendo-se do Deus criador e dos valores cristãos. “Devemos ter em mente que o cristão que possui uma experiência verdadeira com Jesus nada contra a maré, e é isso que faz com que as pessoas se sintam atraídas por Jesus. Nossa missão é espalhar esse perfume de Cristo onde quer que pisemos”, afirma.

Para a atividade de evangelizar nas casas e ruas da cidade, o leigo Roberto também conta com a participação de sua família. “Hoje minha esposa participa ativamente de todos os projetos e caminhamos juntos, incentivando e até mesmo corrigindo e direcionando um ao outro. Minha esposa intercede quando estou cantando e pregando, reza pelas pessoas, prepara tudo antes, para que a missão possa acontecer da melhor maneira. E o nosso pequeno Matheus, de quatro anos, vai junto com a gente em tudo.”

Segundo Roberto, o leigo tem papel crucial na evangelização; por mais que a Igreja seja clerical, o leigo deve dar o suporte e tomar a frente nesse processo. Esse engajamento no anúncio do Reino de Deus refletirá diretamente na sociedade. Para ele, quanto mais cristãos autênticos estiverem envolvidos em todos os setores da sociedade, mais perto de construir um mundo melhor estaremos.

Para Delmiro e sua esposa Kátia, ainda falta muito apoio dos sacerdotes e um olhar sensível aos leigos que desejam e podem auxiliar. “Acredito que deva haver mais apoio por parte do clero em acreditar que o leigo pode realizar bons trabalhos. Se eu pudesse falar com os padres, diria que o caminho é simplesmente acreditar.”

PRINCIPAIS PROPOSTAS DO ANO DEDICADO AOS LEIGOS

As ações concretas para o Ano Nacional do Laicato destacam-se em **dois âmbitos**:

a) Âmbito social

- Promover mecanismos de participação popular para o fortalecimento do controle social e da gestão participativa.
- Mobilizar a sociedade brasileira para a realização da auditoria cidadã da dívida pública.
- Incentivar e oferecer seminários/debates sobre a conjuntura atual da sociedade.
- Incentivar a organização da sociedade para superar a violência e a miséria, o desemprego e os subempregos, os baixos salários e a desigualdade social.

b) Âmbito eclesial

- Criar programas de formação de ministérios leigos de coordenação e animação de comunidades, pastorais e movimentos.
- Fortalecer a articulação das redes de comunidades (Doc. 100).
- Criar e/ou fortalecer os conselhos regionais e diocesanos de leigos, como preconiza o Doc. 105.
- Promover seminários, congressos e eventos similares com lideranças nas igrejas e outros espaços.

Seja sal, luz e fermento no mundo.

Conheça os materiais da PAULUS para fortalecer a autonomia dos leigos na Igreja e na sociedade.

CONFIRA VERSÃO EBOOK

CONFIRA VERSÃO EBOOK

Sujeitos no mundo e na Igreja

Reflexões sobre o laicato a partir do Concílio Vaticano II

João Décio Passos (org.)

A Nova Evangelização passa pela ação missionária, que prepara verdadeiros discípulos de Jesus no mundo. É unir-se na mesma ação evangelizadora, convocando todos os batizados para a reflexão que este livro propõe: construir uma Igreja não apenas para os leigos, mas, sobretudo, com os leigos.

Ovelha ou protagonista?

A Igreja e a nova autonomia do laicato no século 21

Renold Blank

A autonomia do leigo é o projeto transformador de uma Igreja que responde aos sinais dos tempos. As ovelhas não querem mais ser ovelhas, mas, sim, protagonistas no mundo. Neste Ano do Laicato, *Ovelha ou protagonista?* é uma contribuição essencial para a urgente reflexão sobre o papel do leigo na Igreja e na sociedade hoje.

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação**!
paulus.com.br

PAULUS

EMPODERAR AS *Silvias*

É moda falar em empoderamento feminino e, na esteira desta conversa tão necessária para a sociedade brasileira, ainda machista e arcaica, os mercados encontraram um grande filão para suas marcas, banalizando esse conceito tão precípuo em nossos dias.

Precisamos recuperar a importância dessa palavra. Primeiro, entendendo-a. Empoderar, segundo bons dicionários, é o ato ou efeito de promover conscientização e tomada de poder de influência de um indivíduo ou grupo social, geralmente para realizar mudanças de ordem social, política, econômica e cultural no contexto que o afeta.

Falar de alteração da ordem social em nosso país hoje pode até soar como rebeldia, mas quão bom ou poderoso e transformador seria promover a conscientização e o poder de influência das mulheres no Brasil, tirando-as das margens do patriarcado e de um ranço de submissão para que elas se tornem aquilo que desejam ser, com a força, vocação e beleza que Deus lhes concedeu?

Imagine toda mulher pobre e negra tendo a oportunidade de ser, estudar, criar, empreender e ser avaliada segundo suas capacidades profissionais, suas realizações, e não segundo a forma de seu corpo, a textura de seu cabelo ou a cor de seu batom. Imagine toda mulher manifestando suas potencialidades longe do preconceito de classe e de raça.

Eu imagino e vejo um Brasil mais plural, colorido, fraterno, materno e bonito. Conheço mulheres extraordinárias, daquelas que inspiram pelos gestos e que me fazem sorrir enquanto escrevo sobre elas. Inspiro-me em mulheres como minha mãe Maria Aparecida, mãe, empreendedora, uma trabalhadora como tantas que ainda ganham cerca de 40% menos que os homens executando as mesmas tarefas e tendo as mesmas responsabilidades.

Mulheres que trabalham arduamente para levar o pão de cada dia para suas famílias, que atravessam quilômetros de distância, duas horas e meia de transporte público lotado, sendo assediadas covardemente por homens sem caráter, para limpar a casa dos outros e cuidar dos filhos dos outros.

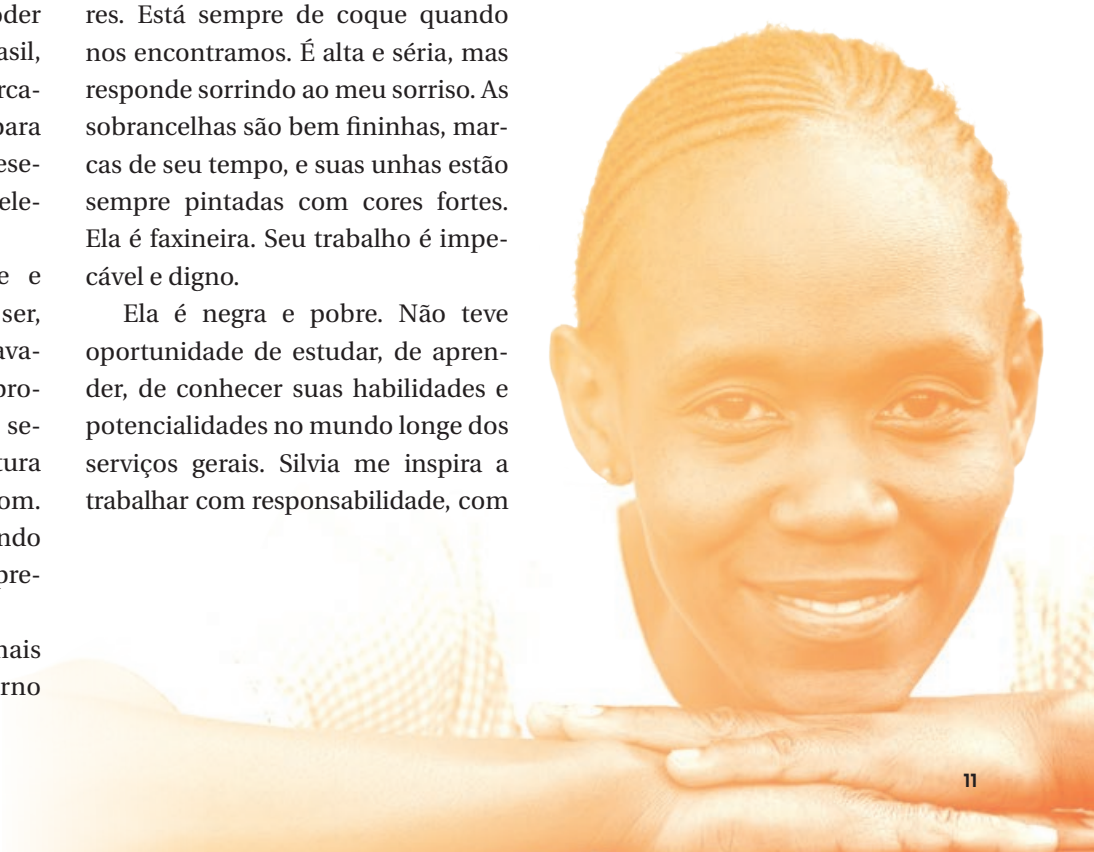
Silvia, a senhora que limpa o prédio onde moro, é uma dessas mulheres. Está sempre de coque quando nos encontramos. É alta e séria, mas responde sorrindo ao meu sorriso. As sobrancelhas são bem fininhas, marcas de seu tempo, e suas unhas estão sempre pintadas com cores fortes. Ela é faxineira. Seu trabalho é impecável e digno.

Ela é negra e pobre. Não teve oportunidade de estudar, de aprender, de conhecer suas habilidades e potencialidades no mundo longe dos serviços gerais. Silvia me inspira a trabalhar com responsabilidade, com energia, sem preguiça, mas também me causa indignação, porque essa mulher alta e forte caminha quieta, com os olhos baixos.

Empoderar Silvia seria dar a ela a oportunidade de estar em um emprego no qual se sentisse valorizada financeira e socialmente. Empoderar Silvia seria ensinar a ela o português, a matemática, a encontrar sua vocação. Seria dar condições a ela de desenvolver todas suas potencialidades. Seria...

São muitas e muitas Silvias de passadas e presentes gerações que não estão empoderadas, e subverter a "ordem e o progresso" em nosso país não está entre as metas dos últimos anos.

KARLA MARIA
Jornalista formada pela Universidade Metodista de São Paulo. Repórter das ruas, becos, rios e morros, da periferia que a TV não viu, não cobriu. Tem olhar sensível e apuração séria. É apaixonada pelo que faz.



Maria de Nazaré,
modelo de mãe e mulher.

Exaltação a Maria Santíssima
Reflexões sobre a Salve-Rainha
Gemma Scardini

Este livro, com estudos e meditações a respeito da antífona mariana Salve-Rainha, nos leva a reconhecer o papel crucial de Nossa Senhora na vida de seu filho e de todos que a ela recorrem, como modelo de mãe e mulher.

Aquela que acreditou
A vida oculta de Maria de Nazaré
Lúcia Arruda

Em forma de romance bíblico e com pesquisa atualizada sobre a época em que viveu Maria, o livro narra a história "daquela que acreditou", desde seu nascimento até os últimos dias em Jerusalém.

Virgem Maria, mãe em plenitude
Frei Maria-Eugênio do Menino Jesus

As orações e meditações reunidas neste volume nasceram do olhar contemplativo e filial do autor, o Frei Maria-Eugênio do Menino Jesus. As palavras dele nos revelam o essencial da Virgem Maria e o lugar central que ela ocupa na vida da Igreja e do cristão.

Maria, tão plena de Deus e tão nossa
Kathleen Coyle

O contraste entre as poucas informações bíblicas sobre Maria de Nazaré e a crescente devoção a ela levanta uma questão intrigante: quem foi a mãe de Jesus? Por isso, a autora passou a pesquisar mais a respeito da mulher cujo exemplo acalenta milhares de cristãos.

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação**!
paulus.com.br

PAULUS

JOSÉ CARLOS PEREIRA

LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA:
SUJEITOS NA IGREJA "EM SAÍDA"

Quero falar com vocês, leitores, sobre a nova obra de minha autoria, *Leigos e Leigas na Igreja: sujeitos na Igreja "em saída"*. O livro foi escrito em vista do Ano do Laicato, com o objetivo de envolver o maior número de pessoas de nossas paróquias num trabalho de vivência e aprofundamento das propostas deste ano dedicado aos leigos, de modo que se desperte ainda mais a consciência de ser Igreja.

Nós vivemos um período de arrefecimento do compromisso social da Igreja. Se olharmos um pouco para trás, para nossa história, vamos perceber que, algumas décadas atrás, tínhamos a chamada Pastoral de Fé e Política bastante forte na Igreja. Essa pastoral se enfraqueceu nas últimas décadas, dando lugar a elementos mais espirituais e devocionais.

O Ano do Laicato veio para impulsionar um aspecto importante do pontificado do Papa Francisco, de uma "Igreja em saída", mais comprometida com a realidade social, sem prescindir do espiritual. Essa Igreja em saída é aquela que não se reduz aos muros de um templo – ou seja, abastecemo-nos espiritualmente nos templos e, em seguida, vamos ao encontro dos afastados e das necessidades da sociedade. Há uma gama de pessoas nas condições de afastados, distanciados e dos que nunca se aproximaram, mas que ainda se identificam como católicos.

Nesse sentido, o Ano do Laicato vem movimentar essas águas paradas para que elas possam gerar vida, e o subsídio de minha autoria segue também este propósito: mexer com a consciência crítica, para que não sejamos apenas leigos que só dizem "amém", mas leigos que pensam e ajudam a decidir os rumos da sociedade. Esse é o apelo do Papa Francisco e do Ano do Laicato.

Assim, o subsídio foi preparado com a seguinte dinâmica: formar grupos de reflexão nas paróquias, com temas voltados para a realidade social. Esses grupos podem conter de cinco a dez pessoas, não mais que isso, porque um grupo muito grande dificultaria a partilha e a discussão. As turmas podem se reunir semanal ou mensalmente, conforme a realidade da comunidade.

Como os grupos de reflexão devem proceder?

As pessoas se encontram, fazem uma breve oração inicial e, em seguida, leem um dos textos que o livro traz. Os encontros podem seguir a ordem dos capítulos do livro. Depois, alguém lê o texto bíblico proposto para aquele capítulo, e quem coordena se encarrega de motivar um debate com as questões propostas no roteiro de cada encontro, finalizando com um compromisso social e uma breve oração. São 23 encontros que podem ser distribuídos durante o ano.

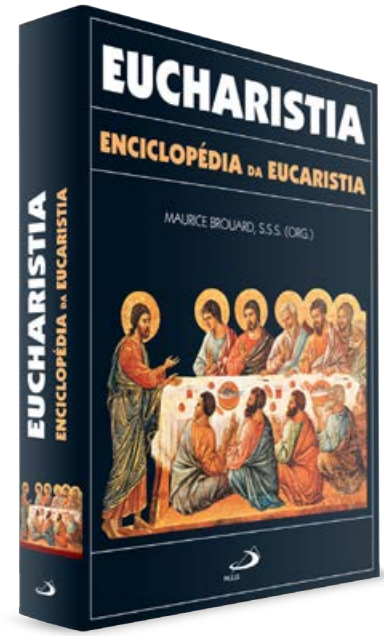
O intuito do livro é trazer uma contribuição valiosa não apenas para o Ano do Laicato, mas para a Igreja, porque busca fazer algo de concreto, sem se limitar à teoria. É importante que este ano deixe um legado de compromisso social para a Igreja, resgatando a identidade dos leigos e leigas na Igreja e na sociedade, como agentes transformadores da realidade.

Creio que este subsídio, se aplicado e vivido, será de fato capaz de fazer a diferença na Igreja e na sociedade. Recomendo que o utilizem em suas paróquias e o divulguem na diocese; assim, ele dará uma boa contribuição para a vivência do Ano de Laicato.

JOSÉ CARLOS PEREIRA
Padre passionista, é licenciado em Filosofia, bacharel em Teologia, mestre em Ciência da Religião, doutor em Sociologia e pós-doutor em Antropologia Social.

CLAUDIANO AVELINO DOS SANTOS

EUCHARISTIA:
ENCICLOPÉDIA DA EUCARISTIA



Antes de partir, Jesus se reuniu com seus amigos e celebrou a Páscoa, como era costume de seu povo. Mas aquela celebração da libertação do povo de Deus da escravidão tomou um sentido totalmente novo. Ele fez isso de maneira muito simples: tomou pão e vinho, alimentos de sua gente, e agradeceu a Deus por eles. No entanto, ao compartilhar esses alimentos, realizou algo inédito: disse que o pão era seu corpo e o vinho era seu sangue. Depois, pediu ou mandou que seus discípulos fizessem a mesma coisa em memória dele. Assim, Jesus criou a Eucaristia, a celebração que é uma refeição entre amigos, mas que é também inegavelmente um sacrifício: um ato de doação da vida. Levando a sério o mandato de Jesus, os cristãos celebram há mais de 2 mil anos a Eucaristia, fazendo memória daquela ceia, mas também da vida e dos ensinamentos de Jesus, que culminou com sua morte na cruz e com sua ressurreição.

Ao longo desse tempo, muito se refletiu e escreveu a respeito da Eucaristia, procurando entender o seu sentido e sua origem. A Tradição enriqueceu as palavras de Jesus com rituais, visando expressar a importância e a sacralidade do sacramento do qual a Igreja se alimenta. Diversas foram as polêmicas a respeito da Eucaristia, em razão de compreensões diferentes e por instrumentalização da fé em proveito do poder político e econômico.

Hoje, como em outras épocas, há quem se pergunte se faz sentido repetir um ritual do passado, com gestos que requerem iniciação para ser bem compreendido. Por acreditar no sentido perene da Eucaristia e auxiliar no aprofundamento de sua compreensão, a PAULUS traduziu para o português a *Enciclopédia da Eucaristia*, um livro escrito para "proporcionar a alegria da descoberta, reavivar a admiração e suscitar a paixão por essa maravilha que acompanha e transfigura nossa existência cotidiana" (p. 5).

A *Enciclopédia da Eucaristia* foi escrita por mais de oitenta estudiosos: teólogos, antropólogos, historiadores e liturgistas, entre outros. Primeiramente, a obra aborda os aspectos antropológicos da Eucaristia, fazendo referência a sacrifícios e refeições sagradas na antiguidade e, de modo especial, à ceia judaica e aos escritos do Antigo Testamento. Em seguida, em quinze artigos, apresenta a compreensão da Eucaristia, no Oriente e no Ocidente, ao longo da história: desde o Novo Testamento aos nossos dias. A maior parte da obra, porém, dedica-se à Eucaristia em nossos dias, em diversos aspectos: legislativo, artístico e, sobretudo, pastoral. Assim, os estudiosos refletem a respeito de temas como as assembleias dominicais sem a presença de sacerdote em diversos países, a questão da comunhão aos divorciados e recasados. Boa parte também é dedicada à catequese a respeito da eucaristia para crianças, jovens e adultos.

A *Enciclopédia da Eucaristia* é um livro que pode ajudar estudantes de Teologia, sacerdotes, lideranças comunitárias e todas as pessoas que buscam aprofundamento em sua fé. É um auxílio para quem, por amor a Jesus e aos irmãos, deseja dar com propriedade as razões da própria fé.

CLAUDIANO AVELINO DOS SANTOS, SSP
Pe. Claudiano Avelino dos Santos é religioso paulino, mestre em Filosofia pela PUC-SP e doutorando em Filosofia pela UNIFESP.

TIAGO MELO

A PROFISSÃO DA FÉ: CATEQUESES SOBRE O CREDO

BENTO XVI E PAPA FRANCISCO

A obra *A Profissão da Fé*, lançamento da PAULUS Editora, é um conjunto das catequeses papais sobre o Credo, proferidas durante as audiências gerais por ocasião do Ano da Fé (2012-2013). Iniciadas em 23 de janeiro de 2013 por papa Bento XVI, que renunciou em fevereiro do mesmo ano, as catequeses tiveram continuidade com a eleição de papa Francisco, de março até de dezembro. As reflexões têm como motivação inicial pensar profundamente os elementos e características da profissão de fé dos cristãos. Os textos são primorosos e de inestimável clareza, pois foram preparados pelos próprios pontífices para as conferências nas audiências gerais, a fim de atingir o maior número possível de ouvintes e leitores.

Ao pensar e escrever as catequeses, Bento XVI e Francisco tiveram a preocupação de percorrer todas as afirmações do Símbolo dos Apóstolos que expressam a fé que professamos todos os domingos nas celebrações ou em nossas orações no Pai, no Filho e no Espírito Santo. O Credo, mais que uma prece que se decora nos encontros de catequese de Primeira Eucaristia ou Crisma, é o resumo das verdades da Fé. É a "essência do cristianismo". Para se chegar a tal formulação, uma verdadeira história de conflitos, heresias, debates, concílios e acordos foi construída.

Compõem o volume mais de 23 comunicações, que vão além das explicações comuns e aprofundam os conceitos, levando o cristão e a cristã ao conhecimento da fé pela reflexão e meditação. Entender para crer e crer para entender o mistério da encarnação, paixão, morte e ressurreição de Jesus, nosso único Senhor. Não se pode esquecer o valor das Sagradas Escrituras, que são alicerce para a comunidade crente, e da própria realidade eclesial, abordada nas quatro notas da Igreja: Una, Santa, Católica e Apostólica.

Este livro é um excelente subsídio para os catequistas de Primeira Eucaristia e de Crisma, bem como para todas as lideranças de movimentos e pastorais da Igreja. Também é direcionado a todos os leigos e leigas que, entusiasmados pelo trabalho apostólico e missionário de suas paróquias e dioceses, queiram se aprofundar no conhecimento da fé. No Ano do Laicato, a obra torna-se um instrumento indispensável para a formação de todos os que fazem parte do corpo vivo de Cristo, que é a Igreja. Imbuídos pelos ensinamentos dos papas e cheios do Espírito criador, possamos todos proclamar: "Creio em Deus! Creio em Jesus Cristo! Creio do Espírito Santo, que é Senhor e dá a vida!".

TIAGO MELO, SSP
Religioso paulino, jornalista e bacharelando em Teologia pela FAJE – Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Atualmente colabora com a Assessoria de Imprensa da PAULUS Editora.

"O catequista é formador de coração!"

Jerônimo Lauricio

Em sua segunda edição, evento abre discussão sobre os desafios e perspectivas da catequese hoje

A PAULUS realizou, no dia 10 de março, o 2º Simpósio PAULUS de Catequese, com o tema "Iniciação à vida cristã – Desafios e perspectivas da Catequese hoje". O evento, que foi marcado por palestras no período da manhã e oficinas à tarde, aconteceu no auditório da FAPCOM (Faculdade PAULUS de Comunicação), na Vila Mariana. O objetivo foi colaborar com os catequistas para uma melhor compreensão da iniciação à vida cristã, por meio da qual é dada à pessoa a possibilidade de obter uma experiência gradual no conhecimento, no amor e no seguimento de Jesus Cristo.

De forma dinâmica, a Ir. Teresinha Mocellin, da Diocese de Joinville (SC), abriu o evento para falar sobre iniciação à vida cristã. Ela destacou a relevância da coleção de catequese Iniciação Cristã de Inspiração Catecumenal, da PAULUS Editora, um material que pretende colaborar com as comunidades na formação e construção das bases da vida cristã: o Batismo, a Eucaristia e a Crisma.

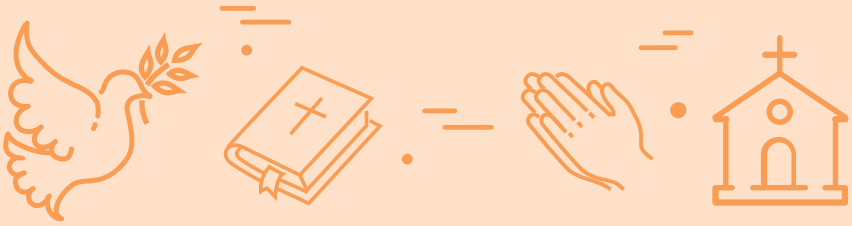
Ir. Teresinha falou sobre a importância de uma catequese familiar, próxima e inserida em todos os ambientes em que o catequizando vive e enfatizou também a necessidade do envolvimento dos pais neste processo catequético.

No segundo período da manhã, Jerônimo Lauricio, missionário da Rede de Missão YOUCAT Brasil, falou sobre a catequese e a juventude. Ele lembrou que, em 2011, o papa Bento XVI, no prefácio do *YOUCAT*, alertou que os jovens devem trazer à Igreja o fogo inextinguível do amor, sempre que o rosto da Igreja for desfigurado. Ele apresentou a citação do papa emérito, explicando como viver na prática essa situação: "Estudando o Catecismo com paixão e perseverança, pois temos de conhecer a nossa fé; formando grupos de estudo, partilhando e dialogando sobre a nossa fé; buscando ajuda divina para que a nossa fé não seque como uma gota de orvalho ao sol; sendo diligentes, sem preguiça, fervorosos de espírito, dedicados ao Serviço do Senhor".

Jerônimo apontou os princípios que norteiam a Rede de Missão do YOUCAT Brasil. Os princípios que apontam a relação estreita entre "Catequese e Juventude" no contexto da Nova Evangelização são: conhecer, encontrar, partilhar e expressar.

No período da tarde, os participantes se dirigiram às oficinas escolhidas no ato da inscrição – durante uma hora e meia, compartilharam experiências e se aprofundaram no tema escolhido. O evento foi finalizado após todos se encontrarem no auditório para uma síntese apresentada pelos palestrantes dos dez workshops.

2º SIMPÓSIO PAULUS DE *Catequese*



Workshops

• **A espiritualidade do catequista** – Pe. Humberto Robson de Carvalho
Nesta oficina, o autor apresentou sinteticamente os grandes temas da vida cristã em sua prática cotidiana, de modo a favorecer o aprofundamento espiritual por parte dos catequistas.

• **Perspectivas da CNBB sobre a catequese** – Pe. Antonio Marcos Depizzoli
Aqui foi apresentada a missão da Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética (CEP-ABC), que está a serviço da Igreja do Brasil para operacionalizar as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora na visão bíblico-catequética.

• **Catequese e Liturgia** – Pe. Luiz Baronto
Pe. Luiz Baronto falou sobre a relação entre a catequese e a liturgia, que está na base do projeto de iniciação cristã. Para ele, sem que estejam unidas pelos mesmos fins, pouco se alcança na evangelização.

• ***Kerigma* e Catequese Permanente** – Solange Maria do Carmo
Nesta oficina foi falado sobre o primeiro anúncio, ou querigma, que se tornou núcleo central da mensagem cristã. Solange destacou a coleção Catequese Permanente, publicada pela PAULUS Editora.

• **O canto e a música na catequese** – Deivid Rodrigo Tavares, ssp
Nesta oficina a proposta foi descobrir elementos importantes no canto e na música voltados para a catequese.

• **Anunciar Jesus na era digital** – Fr. Guilherme Cesar da Silva, ssp
Fr. Guilherme introduziu o catequista às novas linguagens e práticas digitais, mostrando que é possível usar tais meios como apoio no processo catequético.

• **A catequese a serviço da Iniciação de Adultos à Vida Cristã** – Ir. Israel José Nery
Para este workshop, Ir. Israel trouxe reflexões acerca da proposta de Aparecida e do Papa Francisco, que defende a construção de um novo paradigma para a renovação da Igreja, por meio da Iniciação à Vida Cristã.

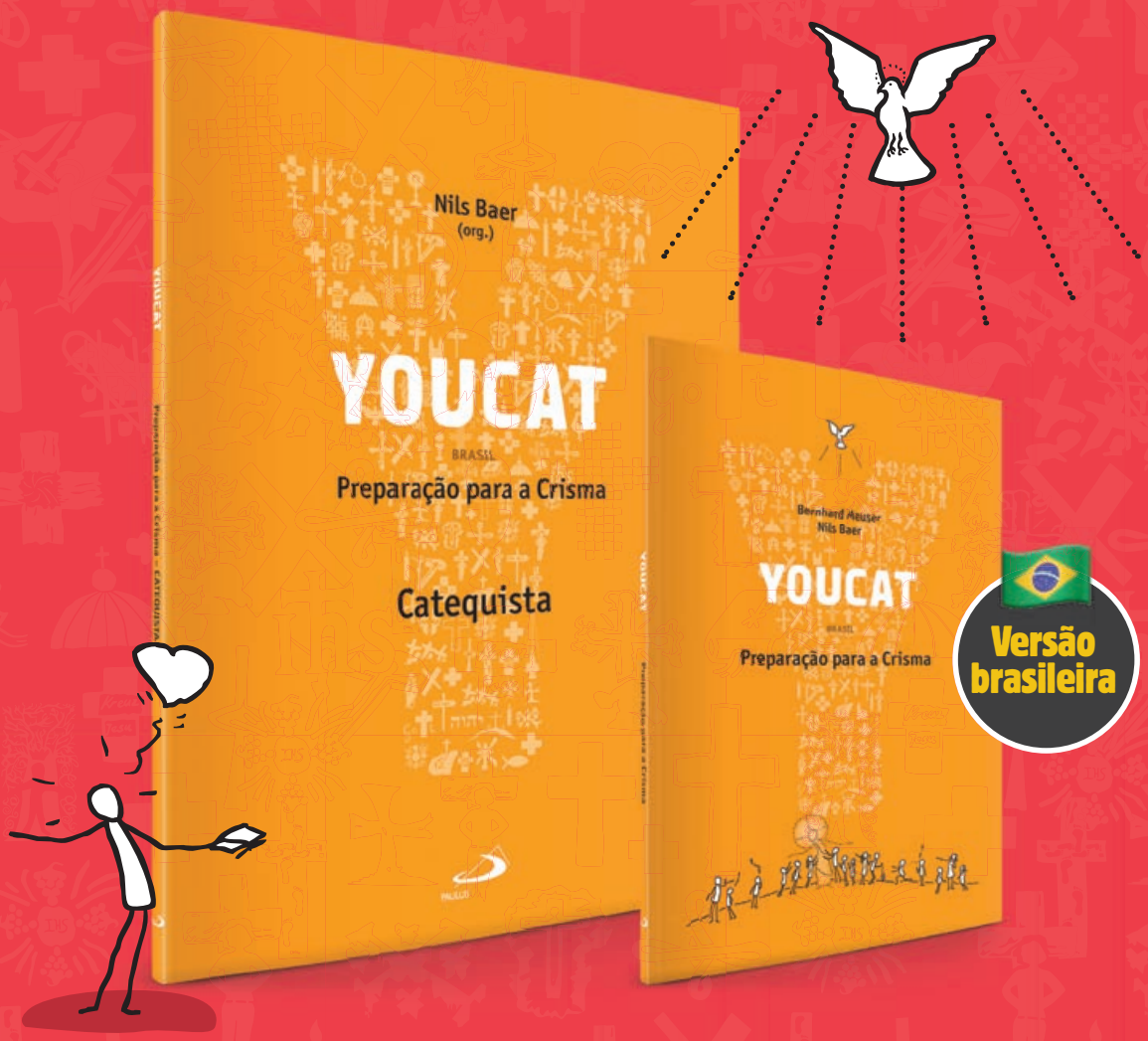
• **Catequese e a Bíblia: Cartas Paulinas** – Pe. Ramires Henrique de Andrade
Pe. Ramires destacou as mensagens contidas nas cartas de Paulo, observando que elas continuam atuais e ajudam na avaliação sobre como tem sido a atuação do cristão nos dias de hoje.

• **Reflexões e vivências para a catequese conforme as idades** – Pe. Eduardo Calandro
Nesta oficina foi oferecido um embasamento teórico-metodológico do fenômeno didático na catequese a partir da psicologia do desenvolvimento e da ação pedagógica conforme as idades.

• **Roteiros de retiros para a formação de catequistas** – Pe. Vanildo de Paiva
Pe. Vanildo colaborou com os participantes na compreensão da dinâmica que perpassa a formação do catequistas a partir da espiritualidade, proporcionando a experiência de estar com Cristo.

YOUCAT:
Preparação para a Crisma

Um livro para guiar catequistas e crismandos até o grande dia da Confirmação!



O YOUCAT é um projeto dedicado ao jovem interessado em viver de verdade a aventura da fé! Neste novo volume, destinado à preparação para o sacramento da Crisma, você encontrará um bom plano de formação, conselhos para levar uma vida emocionante com Deus e indicações sobre dois livros fundamentais para qualquer fiel católico: a Bíblia e o YOUCAT. Confira a novidade!

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação**!
paulus.com.br

PAULUS

REDES E ECOLOGIAS COMUNICATIVAS INDÍGENAS

AS CONTRIBUIÇÕES DOS POVOS ORIGINÁRIOS À TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Massimo di Felice e Eliete S. Pereira (orgs.)

Esta obra apresenta uma série de estudos inéditos sobre a dimensão cosmológica e comunicativa dos povos ameríndios do Brasil e sua contribuição à teoria da comunicação. As práticas comunicativas transespecíficas desses povos comunicam-se com as demais.

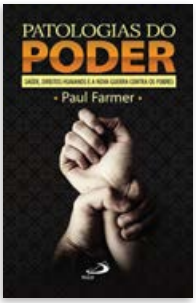
Páginas: 200 • Coleção Comunicação

HAITIANOS NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A COMUNICAÇÃO, O CONSUMO E O TRABALHO

Cristóvão Domingos de Almeida

Este livro aborda um fenômeno recente dos processos migratórios, com influência direta sobre a sociedade brasileira: a vinda de haitianos para o Brasil. O estudo desse fenômeno é feito estabelecendo conexão com o consumo de mídia como base informacional para o acesso ao mundo do trabalho.

Páginas: 136



PATOLOGIAS DO PODER

SAÚDE, DIREITOS HUMANOS E A NOVA GUERRA CONTRA OS POBRES

Paul Farmer

Este livro é o esforço de um médico antropólogo para revelar caminhos nos quais o direito mais básico – o direito de sobreviver – é atropelado em uma era de grande riqueza, provando que esse assunto deve ser considerado o mais urgente dos nossos tempos.

Páginas: 504 • Coleção Ethos

ÉTICA E PARTICIPAÇÃO POPULAR NA POLÍTICA A SERVIÇO DO BEM COMUM

31° CURSO DE VERÃO

Pe. José Oscar Beozzo e Cecília Bernadete Franco (orgs.)

Nos últimos anos, a vida política do Brasil parece ter tentado escapar à apatia habitual. No entanto, a crise que atravessamos também tem ampliado o abismo entre a política e a população, decepcionada com seus representantes. Este livro vem chamar todos a participar da construção do bem comum.

Páginas: 344

EVANGELHOS SINÓTICOS

COMENTÁRIO À LUZ DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Bruce J. Malina e Richard L. Rohrbaugh

"Com este livro pioneiro, os autores dão início a um novo gênero de comentário bíblico. Eles oferecem informações recentes, tiradas das ciências sociais, a respeito do contexto cultural agrário, pré-industrial, mediterrâneo-oriental no qual os Evangelhos Sinóticos se originaram… Todo leitor aprenderá algo novo com este livro." *(Critical Review: Biblical Studies)*

Páginas: 504 • Coleção Bíblia e Sociologia

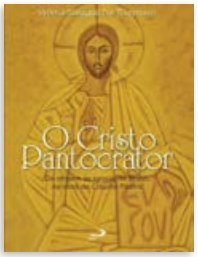
BENTO XVI, A IGREJA CATÓLICA E O "ESPÍRITO DA MODERNIDADE"

UMA ANÁLISE DA VISÃO DO PAPA TEÓLOGO SOBRE O "MUNDO DE HOJE"

Rudy Albino de Assunção

Qual a relação entre a Igreja e a modernidade? O que mudou depois do Concílio Vaticano? Bento 16 foi um papa antimoderno ou moderno, afinal de contas? As respostas para essas perguntas você encontra no novo lançamento da PAULUS: *Bento XVI, a Igreja Católica e o "Espírito da Modernidade".*

Páginas: 356



O CRISTO PANTOCRATOR

DA ORIGEM ÀS IGREJAS NO BRASIL, NA OBRA DE CLÁUDIO PASTRO

Wilma Steagall De Tommaso

Ser um iconógrafo é muito diferente de ser um pintor. Há cânones a ser obedecidos. Iconógrafos "escrevem" um ícone que é concebido pelo Espírito Santo pelas mãos do monge-pintor; ou seja, o pintor é o pincel do Espírito, segundo a Tradição da Igreja Católica Una do Primeiro Milênio. Revestir com arte um espaço litúrgico demanda, além da técnica, espiritualidade.

Páginas: 296

A PRESENÇA DE DEUS: UMA HISTÓRIA DA MÍSTICA CRISTÃ OCIDENTAL

TOMO III – O FLORESCIMENTO DA MÍSTICA: HOMENS E MULHERES DA NOVA MÍSTICA (1200 – 1350)

Bernard McGinn

O livro documenta o animado diálogo entre homens e mulheres que possibilitou a riqueza da mística nos séculos XIII e XIV. Neste volume, são apresentados autores místicos da grandeza de Francisco, Clara de Assis e outros franciscanos, as místicas beguinas, as místicas cistercienses e as místicas dominicanas, entre outros.

Páginas: 523 • Coleção História da Mística Cristã Ocidental

O AMANTE, O AMADO E O AMOR

BREVES REFLEXÕES SOBRE O DEUS DE JESUS

José Lisboa Moreira de Oliveira

"Será um Deus cristão o Deus dos cristãos?" Partindo dessa questão, o autor aborda a identidade do Deus dos cristãos e as repercussões disso no convívio social, reflete sobre a revelação dessa identidade divina, investiga como se deu a formulação da doutrina trinitária ao longo da história do cristianismo e nos ajuda a entender o monoteísmo trinitário.

Páginas: 136 • Teologia em Debate

TRATADO DA VERDADEIRA DEVOÇÃO À VIRGEM MARIA

EDIÇÃO DE BOLSO

São Luís Maria Grignion de Montfort

Agora em formato de bolso, este livro essencial sobre Nossa Senhora tem o propósito de nortear a devoção à Mãe de Jesus, que está subsumida na perfeita adoração à Santíssima Trindade. Com tradução primorosa, a edição conta com uma apresentação, contextualização histórica do Tratado e um apêndice de orações.

Páginas: 192 • Coleção Clássicos do Cristianismo

MILAGRES NA BÍBLIA

Luiz Alexandre Solano Rossi e Valmor da Silva (orgs.)

Este livro é um conjunto de seis artigos que refletem sobre os milagres, tal como aparecem na Bíblia e em outros textos sagrados. O objetivo é mostrar como o assunto é tratado nesses textos, o que esses textos procuravam revelar, quais os possíveis significados de cada milagre e quais foram as informações apresentadas em cada escrito.

Páginas: 152 • Temas bíblicos

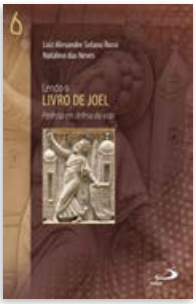
NOVO COMENTÁRIO BÍBLICO: SÃO JERÔNIMO

NOVO TESTAMENTO E ARTIGOS SISTEMÁTICOS

Raymond E. Brown, Joseph A. Fitzmyer e Roland E. Murphy (eds.)

Esta obra é uma verdadeira enciclopédia bíblica, na qual, além de uma introdução e um comentário a cada um dos livros bíblicos, encontram-se também artigos mais amplos concernentes à História de Israel, à teologia bíblica e à hermenêutica.

Páginas: 1800



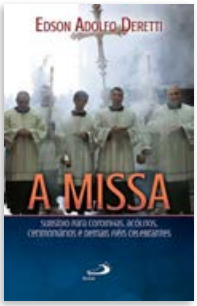
LENDO O LIVRO DE JOEL

PROFECIA EM DEFESA DA VIDA

Luiz Alexandre Solano Rossi e Natalino das Neves

Parte integrante da coleção Lendo a Bíblia, este livro orienta na leitura e compreensão do Livro de Joel, que conta com apenas quatro capítulos. O profeta Joel traz no próprio nome uma proclamação de fé no Deus de Israel e, por isso, a certeza de que Ele fará diferença na vida do povo em desespero. Quem o conhece está mais preparado para viver e passar pela hora de crise.

Páginas: 72 • Coleção Lendo a Bíblia



A MISSA

SUBSÍDIO PARA COROINHAS, ACÓLITOS, CERIMONIÁRIOS E DEMAIS FIÉIS CELEBRANTES

Edson Adolfo Deretti

Este livro, composto de dois grandes capítulos – Liturgia da Palavra e Liturgia Eucarística – , traz orientações sobre quatro aspectos de cada parte da missa: aspectos históricos, aspectos litúrgico-teológicos, posição corporal da ação ritual e aspectos práticos para coroinhas, acólitos e cerimoniários.

Páginas: 96 • Coleção Celebração da Fé

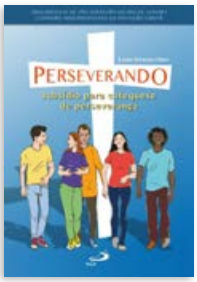
LENDO O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO

PARA QUE TODOS TENHAM VIDA

Pedro Lima Vasconcellos

O Evangelho de João revela que a prática de Jesus é um compromisso contínuo com a vida do povo que sofre. Este volume da coleção Lendo a Bíblia oferece orientações para compreender a beleza e a profundidade de um dos textos bíblicos mais inspiradores da Sagrada Escritura.

Páginas: 192 • Coleção Lendo a Bíblia



PERSERVERANDO

SUBSÍDIO PARA CATEQUESE DE PERSEVERANÇA – LIVRO INTRODUTÓRIO

Comissão Arquidiocesana da Iniciação Cristã – Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

Este primeiro volume da coleção Perseverando ajuda a compreender o universo juvenil dentro da complexidade de desenvolvimento do ser humano e os desafios da evangelização com adolescentes e jovens.

Páginas: 40 • Coleção Perseverando

OS SACRAMENTOS E OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Papa Francisco

Neste pequeno livro, Papa Francisco fala dos dons do Espírito Santo, consubstanciados nos sacramentos da Igreja. Como um pai afetuoso, Francisco deixa transparecer sua tolerância, sua compreensão e sua preocupação como os fiéis, direcionando a eles seus conselhos de pastor maior da Igreja, após a explicação da razão de ser dos sacramentos.

Páginas: 112 • Coleção Catequese do Papa

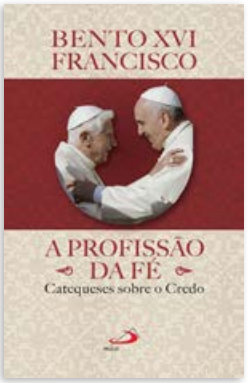
QUARESMA

CONVITE À CONVERSÃO

Diocese de Joinville – SC

Este livro fornece leitura para preparação da mente e do coração ao importante período do tempo litúrgico que é a Quaresma, tempo de o cristão preparar-se espiritualmente, num mergulho em si mesmo, reconhecendo as próprias limitações, as próprias falhas, pecados e a responsabilidade por eles.

Páginas: 192 • Coleção Iniciação cristã catecumenal



A PROFISSÃO DA FÉ

CATEQUESES SOBRE O CREDO

Bento XVI e Francisco

O Credo é o sinal da identidade cristã. Por isso, a PAULUS reuniu uma série de catequeses de Bento XVI e Papa Francisco, proferidas nas audiências gerais em 2013, sobre a profissão da fé católica. "A fé é uma dádiva, um dom de Deus que nos é concedido na Igreja e através da Igreja."

Páginas: 144 • Coleção Catequese do Papa

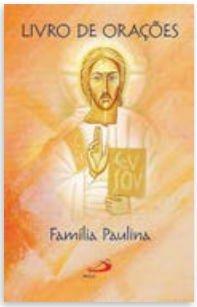
LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA: SUJEITOS NA IGREJA "EM SAÍDA"

SUBSÍDIO PARA ESTUDO, REFLEXÃO E ATUAÇÃO DOS CRISTÃOS LEIGOS NA IGREJA E NA SOCIEDADE

José Carlos Pereira

Elaborado especialmente para o Ano do Laicato, este subsídio dedica-se à formação e atuação dos leigos na Igreja e no mundo, apontando caminhos para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna, à luz da Palavra de Deus.

Páginas: 184 • Coleção Pastoral e Comunidade



LIVRO DE ORAÇÕES

Família Paulina

O *Livro de Orações* é uma obra que reúne orações à maneira como a Família Paulina rezava no tempo de seu fundador, o Bem-Aventurado Tiago Alberione, e reza até hoje. O presente texto é uma tradução do livro *Le Preghiere della Famiglia Paolina*, de 1971, considerado o último livro de oração da época fundacional. Nele o fiel encontrará preces cotidianas, semanais e mensais.

Páginas: 416

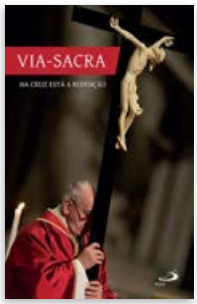
HINÁRIO LITÚRGICO III

DOMINGOS DO TEMPO COMUM – ANO B: O ANO DE MARCOS

CNBB

Com alegria, apresentamos à Igreja do Brasil o terceiro fascículo do Hinário Litúrgico, edição em partituras, revisado e atualizado, com os cantos para o Ano B, ano de Marcos. Um trabalho minucioso realizado pela Equipe de Reflexão de Música sob a coordenação do Assessor da CNBB para a Música Litúrgica, Pe. José Carlos Sala.

Páginas: 320



VIA-SACRA

NA CRUZ ESTÁ A REDENÇÃO

João Paulo Bedor e Tiago Vicente Rodrigues de Melo (org.)

Fundamentada nos textos bíblicos e com reflexões profundas e orantes, a *Via-Sacra: na Cruz está a redenção* oferece a todos os cristãos e cristãs uma profunda experiência mistagógica dos passos do Senhor Jesus rumo ao Calvário, coroando com a sua gloriosa Ressurreição. Na cruz de Cristo, a natureza humana encontra sua salvação.

Páginas: 32

DESVELAR O SENTIDO DA PRÓPRIA VIDA

REFLEXÕES E PROPOSTAS

Christiane Blank e Renold Blank

A dúvida existencial é trabalhada pela dupla de autores nesta obra dividida em quatro partes. A primeira aborda a busca pelo sentido de viver num mundo dominado pelo sistema de mercado. A segunda e a terceira elencam estratégias e pontos de vista interessantes de apoio para a elaboração do projeto de vida e desenvolvimento de talentos e oportunidades. A seção final relaciona a realização pessoal com o projeto de Deus para cada um de nós.

Páginas: 232 • Coleção Motivação

SUPERAR O SOFRIMENTO

ENSINAMENTOS DE SÃO PADRE PIO

David Brendo (org.)

A coleção Ensinamentos reúne instruções dos santos e santas da Igreja sobre os mais variados temas. O livro, além de frases, traz bonitas imagens que ajudam na reflexão do leitor. Neste volume, foram selecionados alguns ensinamentos de São Padre Pio de Pietrelcina sobre superar o sofrimento.

Páginas: 48 • Coleção Ensinamentos

CAPELINHAS AOS SANTOS

Capelinha a São Francisco, Capelinha a Nossa Senhora Aparecida, Capelinha à Imaculada Conceição, Capelinha à Sagrada Família, Capelinha a Santo Antônio, Capelinha a São José, Capelinha a Nossa Senhora de Fátima e Capelinha a Santa Paulina.

o trem e outras histórias

Nesta obra são várias as histórias que deslumbram nossa imaginação, cujas palavras e frases nos encantam, despertando sentimentos vividos em nossa realidade.

A primeira história trata de sentimentos e atitudes que muitas famílias e crianças estão vivendo nos dias atuais. Em "Árvore dos sonhos", temos Samuel, uma criança como todas as outras, que se apega a um cachorro, tratando-o como seu melhor amigo, e a uma árvore que está sempre ao lado dele, ajudando-o a superar os medos e transmitindo confiança e amor. A árvore, com seus sete galhos, representa princípios e valores, criando várias aventuras e momentos inesquecíveis para o protagonista. Assim, ele passa a enfrentar sua realidade com os pais, que apresentam muitas limitações e dificuldades. Neste momento, não tem como não pensar nas crianças que acabam tendo a infância roubada, pois vivem sozinhas, "dentro" de celulares, sem carinho, amor, atenção e tempo para brincar e se relacionar com os amigos e familiares.

Em nossa sociedade, encontramos pais e mães totalmente perdidos na educação de seus filhos, com dificuldade para entender e elaborar suas limitações como responsáveis. No entanto, não podemos esquecer que esses pais também experimentaram diversos sentimentos durante a infância, como alegria, tristeza, medos, fracassos e vitórias. Todas essas vivências compõem sua personalidade hoje, e as memórias se refletem nas atitudes e no comportamento que assumem com os filhos.

De maneira carinhosa e criativa, o livro aborda esses assuntos para mostrar como podemos ajudar uns aos outros, revelando que em nossa caminhada podemos aprender muito com a oportunidade de ser pais.

Em cada história narrada vivemos sentimentos bons, vontades e desejos, sucessos e insucessos, superação, persistência e determinação... E vivemos também o maior de todos eles: o amor, aquele que transforma as pessoas e as relações.

Gostaria de concluir este texto falando um pouco sobre o trem, um brinquedo que toda criança ama, que nos faz viajar na imaginação. Cada vagão carrega momentos da nossa vida, amigos, família, cores, formas, possibilidades e impossibilidades.

Sabemos que, infelizmente, todos os dias somos tirados dos nossos sonhos e ideais e colocados em uma guerra que não escolhemos, enfrentando violência, roubos, mortes, abandono, palavras ruins, tristeza, dor e a grande doença do mundo: a falta de amor ao próximo. Em cada história deste livro somos levados a imaginar e encontrar saídas e estratégias para nossos problemas. A leitura é encantadora e nos faz prender a atenção nas viagens e descobertas maravilhosas e imaginárias.

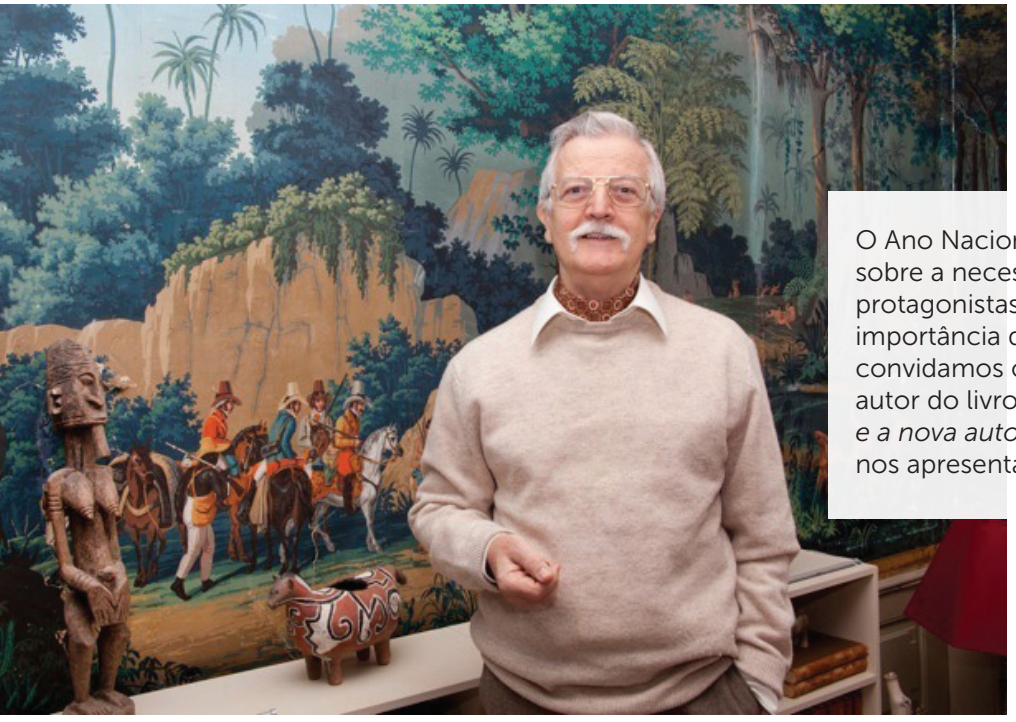
Muitas vezes queremos agradar mais aos outros do que a nós mesmos. Buscamos receitas e pessoas que acreditamos que nos farão felizes, mas acabamos deixando passar a vida sem aproveitar cada momento dela. Temos de crer que a felicidade está dentro de nós. Como coloca a autora, todos podemos ter um final feliz e incontestável. Afinal, somos todos capazes de escrever a própria história.

Que tal, agora, ler o livro e aprender com ele? Tenho certeza de que, juntos, vamos construir um novo trem, com vagões cheios de histórias, vitórias e alegrias, traçando uma trilha de sonhos.

Até a próxima viagem!

FATIMA CHIAPETTA
É pedagoga e psicopedagoga. Atua como orientadora educacional no Colégio Piaget, em São Paulo. Presta assessoria pedagógica para escolas e ministra diversos cursos e palestras sobre sua área de atuação.

O PROTAGONISMO LAICAL sob a perspectiva de Renold Blank



O Ano Nacional do Laicato vem trazendo reflexões sobre a necessidade de haver indivíduos atuantes, protagonistas na evangelização. Para entender a importância do leigo para a Igreja e a sociedade, convidamos o doutor em Teologia **Renold Blank**, autor do livro *Ovelha ou protagonista? – A Igreja e a nova autonomia do laicato no século 21*, para nos apresentar a sua opinião sobre o tema.

PA Qual é a sua formação e principais atividades hoje?

BLANK Sou leigo casado. Comecei a minha formação acadêmica após ter trabalhado por seis anos na indústria aeronáutica. Me formei doutor pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Friburgo, na Suíça, e em Teologia pela Pontifícia Faculdade de Teologia de São Paulo, no Brasil. Sou professor titular emérito desta faculdade, na qual ensinei por 28 anos. Paralelamente, lecionei em várias outras universidades, além de dar cursos e seminários em numerosos lugares do Brasil e do exterior. Atualmente, estou vivendo na Suíça, engajado sobretudo na formação eclesial, apresentando as experiências da Igreja do Brasil como inspiração para a renovação da Igreja europeia.

PA Como o senhor vê o Ano Nacional do Laicato? Qual o grau de relevância do assunto para a Igreja?

BLANK Considero o Ano Nacional do Laicato um evento de primeira relevância, não só para a Igreja do Brasil, mas para toda a Igreja. Constatamos em praticamente todos os países industrializados o surgimento de uma nova mentalidade. Aqueles que tradicionalmente foram denominados "leigos" não se sentem mais "leigos", isto é, "pessoas sem conhecimentos". Em razão de sua formação e experiência profissional, cada vez mais pessoas estão aprendendo a pensar e a decidir de maneira autônoma. Consequentemente, rejeitam também na Igreja o *status* de "ovelhas" que cegamente seguem as ordens dos seus pastores. Em vez disso, querem também na Igreja participar das decisões. Na sua resposta a este processo de emancipação, há várias décadas a Igreja do Brasil é mundialmente exemplar. O Ano Nacional do Laicato confirma outra vez este papel de modelo para a Igreja mundial.

PA O Ano do Laicato busca promover e incentivar o protagonismo laical na Igreja e na sociedade. De que forma os leigos têm contribuído para a promoção do Evangelho?

BLANK O programa "Protagonismo do Leigo na Igreja" já foi adotado em 1992 pela Conferência Episcopal Latinoamericana de Santo Domingo. Este programa contém até hoje, e também para o futuro, os elementos fundamentais da resposta à situação da emancipação dos leigos, descrita acima. A partir das minhas experiências em outros países, penso que, na concretização das diretrizes deste programa, a Igreja do Brasil outra vez é modelar. Nela, as leigas e os leigos contribuíram para a promoção do Evangelho nos níveis estrutural e prático, sobretudo pelo fato de terem sido incluídos de maneira global e integral nos papéis de liderança nas paróquias. Para que isso pudesse se realizar, contribuiu muito o programa nacional de formação teológica destas lideranças, por meio de inúmeros cursos de formação teológica.

PA Como os cristãos leigos e nossos leitores podem tornar realidade a proposta do Ano do Laicato?

BLANK Penso que a proposta do Ano do Laicato se tornará realidade na medida em que leigos e sacerdotes se unirem dentro da mesma perspectiva de ser "Povo de Deus". Todos os integrantes deste povo se sentem chamados para o agir em "comunhão e participação" conforme os carismas de cada um. Como base desta atuação, deve-se espalhar a consciência de que leigos e sacerdotes têm a mesma missão comum: transformar a Igreja e o mundo conforme os critérios do Reino de Deus. A base de todo este agir deve ser o serviço dentro de estruturas de colaboração mútua.

PA Em sua opinião, qual a importância da atuação do leigo na Igreja e no mundo em pleno século 21?

BLANK Além de abrir mais espaço para a atuação de uma Igreja de comunhão e participação de todos os fiéis, a progressiva atuação do leigo e da leiga na Igreja e no mundo pode servir para redescobrir na prática aquilo que durante séculos na Igreja foi colocado em segundo plano. Hoje, porém, o Papa Francisco o relembra a todos os integrantes da Igreja: é a importância do assim chamado *sensus fidei*. Na exortação apostólica *Evangelii Gaudium: a alegria do Evangelho*, o Papa diz o seguinte a respeito: "Em todos os batizados, do primeiro ao último, atua a força santificadora do Espírito que impele a evangelizar. O povo de Deus é santo em virtude desta unção, que o torna infalível *in credendo*, ou seja, ao crer, não se pode enganar, ainda que não encontre palavras para explicar a sua fé. O Espírito o guia na verdade e o conduz à salvação". Como parte do seu mistério de amor pela humanidade, Deus dota a totalidade dos fiéis de um instinto da fé – o *sensus fidei* – que os ajuda a discernir o que vem realmente de Deus. A presença do Espírito confere aos cristãos uma certa conaturalidade com as realidades divinas e uma sabedoria que lhes permite captá-las intuitivamente, embora não possuam os meios adequados para expressá-las com precisão.

PA Quais os desafios de viver e pregar o Evangelho na sociedade de hoje?

BLANK Nos séculos passados, em praticamente todos os países, a situação da atuação eclesial podia ser descrita assim: "A Igreja ensinava e ordenava, e as pessoas corriam atrás da Igreja". Hoje, a situação mudou – e ainda está mudando drasticamente. Hoje, a Igreja deve correr atrás das pessoas. O que, porém, as pessoas emancipadas do século 21 esperam, buscam e até exigem da Igreja é o seguinte:

a) Uma Igreja missionária, que serve às pessoas, em vez de uma Igreja triunfante, que se autocompreende como educadora do mundo.

b) Uma Igreja solidária como "advogada da justiça e defensora dos pobres" (*Doc. de Aparecida n. 395*), em vez de uma Igreja assistencialista.

c) Uma Igreja socialmente engajada para a transformação do mundo conforme os critérios do Reino de Deus, em vez de uma Igreja moralizante que prega uma piedade legalista.

d) Na constelação atual e no futuro, as pessoas não buscam uma Igreja institucionalizada que regulamenta a fé, mas uma Igreja que serve e que vive a fé.

e) As pessoas não buscam uma Igreja que responde às indagações do povo com formulas dogmáticas e exigências jurídicas, mas uma Igreja fraternal que se aproxima das pessoas, respondendo às sua indagações e necessidades concretas.

f) As pessoas não querem uma Igreja que primeiro pergunta: "O que diz o Direito Canônico à respeito?", mas uma Igreja que pergunta: "O que Jesus teria dito diante desta situação"?

PA Na sua visão, como os padres podem estimular o protagonismo dos leigos na Igreja?

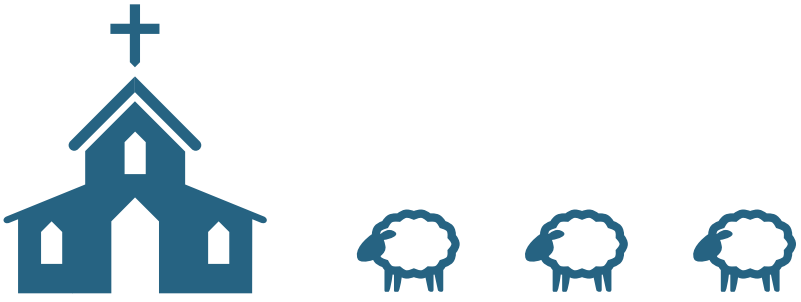
BLANK Na minha opinião, a melhor resposta a este desafio foi dada por um dos nossos bispos, Dom Luiz Cappio. Numa entrevista, dada já alguns anos atrás, ele declarou o seguinte: "Nós, pastores, não podemos prescindir da competência e da colaboração dos leigos, especialmente das mulheres, e para isso lhes concedemos também a respectiva autoridade. A Igreja faz progressos nas constelações, nas quais os leigos assumem a liderança. Nós, os clérigos, temos a nossa função, mas a missão dos leigos na Igreja e no mundo é igualmente fundamental. É absolutamente claro que a Igreja deve confiar cada vez mais nos seus leigos, qualificando-os para o seu serviço. É óbvio que devo integrar os leigos na liderança das comunidades".

PA Qual a sua opinião em relação à hierarquia eclesial e sua relação com a atuação e o trabalho dos leigos?

BLANK Nos meus mais de trinta anos de vida no Brasil, conheci muito de perto o trabalho de inúmeros padres e de muitos bispos. Eram muito raros os bispos que não apoiaram com convicção e entusiasmo todos os esforços para promover a posição do laicato na Igreja e no mundo. No que diz respeito aos padres, tive a experiência de conviver com pessoas maravilhosas e muito engajadas, trabalhando em comunhão e participação com os leigos e as leigas. Por outro lado, porém, existe também certo número de padres que tinham e ainda têm dificuldades para promover uma verdadeira participação dos leigos. Pode ser que tal atitude se baseie num medo difuso ou no receio de perder alguma posição social. Frente a todas estas situações, porém, vale sempre a pena lembrar as palavras do nosso Papa Francisco. Ele, na exortação *Evangelii Gaudium*, lembra uma verdade muito importante: "A imensa maioria do povo de Deus é constituída por leigos. A seu serviço está uma minoria: os ministros ordenados". Dentro da mesma perspectiva, o papa escreve, em 2016, na carta ao cardeal Marc Ouellet, presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, o seguinte: "Os leigos são parte do Santo Povo fiel de Deus e, portanto, os protagonistas da Igreja e do mundo; somos chamados a servi-los, não a servir-nos deles".

PA Qual a principal mensagem da obra *Ovelha ou protagonista? – A Igreja e a nova autonomia do laicato no século 21*? O que podemos aprender com ela?

BLANK O livro *Ovelha ou protagonista? – A Igreja e a nova autonomia do laicato no século 21* apresenta os novos "sinais dos tempos" – sinais que se manifestam hoje, sessenta anos após o Concílio Vaticano II. Estes sinais estão sendo descritos e analisados sob o título "A tecno-metrópole informatizada e seu produto mais recente: uma Igreja desafiada por um leigo que não mais é leigo". Tomando como ponto de partida o programa do "Protagonismo do leigo", a segunda parte do livro analisa os três obstáculos estruturais que se opõem a um verdadeiro protagonismo do leigo e da leiga dentro da Igreja. A terceira e a quarta parte do livro apresentam as básicas exigências estruturais e pessoais às quais a Igreja deve responder para realmente poder realizar um verdadeiro protagonismo do leigo e da leiga. A quinta parte, finalmente, descreve o ideal de uma Igreja que realizou em seu interior um verdadeiro protagonismo do leigo, tornando-se de fato Igreja de comunhão e participação. Entre outros, destacam-se os seguintes postulados: 1) o esquema das paróquias deve ser reestruturado; 2) papel e imagem do padre devem ser repensados; 3) exige-se uma mudança fundamental de mentalidade na Igreja; 4) exige-se a coragem e o espaço para poder fazer experiências; 5) devemos recuperar o papel do profeta também dentro da Igreja.



RENOLD J. BLANK
Licenciado em Letras e doutor em Filosofia e Teologia. Leciona Escatologia, Teologia da Revelação e Antropologia na Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, no Instituto Teológico de São Paulo, no Centro Latino-Americano de Parapsicologia e na PUCCAMP. Tem diversos livros publicados pela PAULUS e outras editoras.

CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS:

Mais um desafio contemporâneo que a PAULUS se propõe para contribuir com o país

Distribuição de kits do Programa Direito e Cidadania, na Festa Literária de Minas – FLIMINAS, em Rio Novo/MG.

Quem tem problema de convivência, tem problema com o outro. Essa máxima permeia nosso tempo e potencializa a Assistência Social a se localizar no seio da sociedade com sua proposta humanizada e contemporânea de contribuir com as novas gerações no ingrediente básico para o que chamamos cidadania.

Cada vez mais precisamos todos entender e reconhecer as diferenças, especificidades e subjetividades do próximo: do vizinho, colega de trabalho ou do simples transeunte com quem cruzamos na rua. Esse gesto, aparentemente comum, tem exigido das novas gerações uma revisão de conceitos e códigos de interpretação da realidade imediata. Os mais resistentes e conservadores causam desagregação, assediam, agridem pela raça e pelo gênero, em diversos graus de intolerância.

No âmbito da sociedade atual, a escola entrega, ou deveria entregar, para o cidadão o acúmulo de saberes da humanidade, a organização de conteúdos que promovem o homem na sua relação com o conhecimento e a dimensão técnica de dominar a natureza.

A saúde, com seus componentes do cuidar, insere no cotidiano da sociedade o bem-estar geral, a sanidade física e mental desta. Ela dá a garantia da vida biológica em plena condição de usufruto pelo indivíduo de suas faculdades do pensar, do agir e da previsibilidade de seu futuro na sociedade.

No campo da assistência social, vivemos a transição de uma retórica anacrológica, mistura do anacrônico com analógico, e a prática de vida atual que se reinventa, ganha velocidade e, por assim dizer, digitaliza-se, porque exerce uma função conectada com a informação rápida, virtual, anunciando e concretizando os aplicativos da existência diversa em uma única e plena diversidade.

Como forma de dialogar com tudo isso, a Política Pública de Assistência Social propõe serviços, programas e projetos desenvolvidos em territórios e localidades múltiplas em todo o país. Os conceitos de tempo e lugar inauguram e reinventam uma prática cotidiana necessária, talvez inédita na intensidade de olhar os seus usuários não como coitados ou devedores, mas como vetores de um novo tempo, ancorados nas ferramentas e meios da tecnologia social do hoje.

Neste ambiente inspirador, inquieto, instigante e fertilizado pelo inédito improvável possível, a PAULUS propõe o Programa Direito e Cidadania. Sem parâmetros anteriores ou presentes, o programa ousa no método, no conteúdo e na gestão. Tem a pegada de ser ousado e coletivo, pactuando na relação com o parceiro um conjunto de atividades que tocam nos pontos básicos do fazer pedagógico. Constrói coletivamente um acervo de possibilidades para melhorar o trabalho do dia a dia das instituições.

Nesse sentido, o Programa Direito e Cidadania, desenvolvido há cerca de oito anos pela PAULUS, inicia 2018 com mais uma programação abrangente de abraçar o país em todos os seus quadrantes. De norte a sul, habilita-se a renovar seus preceitos metodológicos para mais de 800 profissionais que trabalham diretamente com crianças e adolescentes em instituições públicas e privadas no Brasil. Serão mais de 500 horas investidas em deslocamentos, articulações, debates e sessões de formação, em um processo de assessoramento institucional e capacitação de pessoas inovador.

Distribuição de kits do Programa Direito e Cidadania, na Festa Literária de Minas – FLIMINAS, em Rio Novo/MG.

Mobilização do Programa Direito e Cidadania, em Rio Novo/MG.

Fotos: Divulgação

Mobilização do Programa Direito e Cidadania, em Rio Novo/MG.

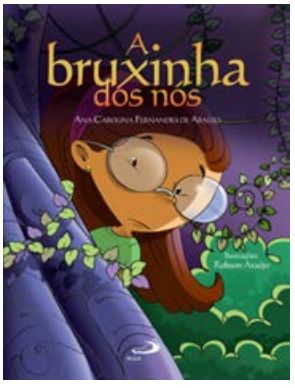
Formação do Programa Direto e Cidadania, em Cuiabá/MT.

Fotos: Divulgação

O Programa Direito e Cidadania (PDEC) discute a convivência e o fortalecimento de vínculos de crianças, adolescentes e seus familiares, na relação direta e cotidiana em suas cidades e comunidades. Tem o apoio dos Conselhos Municipais de Assistência Social e das Secretarias Municipais de Assistência e cidadania dos municípios aonde chega.

Como complemento tecnológico, o PDEC entrega para a totalidade dos parceiros um kit de material de apoio constituído por cinco livros paradidáticos, produzidos especial e especificamente para esse fim. Os textos escritos, ilustrados e subliminares levam aos usuários assuntos da vida comum dos grandes centros urbanos brasileiros. Destacam também as grandes questões que habitam o imaginário da geração atual, incentivando-a a interagir com um sem-número de variáveis possíveis a partir do texto provocativo.

Em cada cidade o PDEC traz para a pauta os pontos-chave daquela localidade, a partir da formação presencial e intensiva para todos os participantes da proposta. Nessa oportunidade, os trabalhadores da Assistência Social, aqui chamados de orientadores sociais, que atuam nesses Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ligados a centenas de entidades parceiras Brasil afora, constroem os chamados percursos formativos de acordo com sua realidade e recursos locais. Cada criança e adolescente das organizações parceiras recebe da PAULUS um kit dos livros. Em 2018, a PAULUS distribuirá 120.000 kits, totalizando 600.000 livros.



A bruxinha dos nós e *Caminho da cidadania,* dois dos livros presentes nos kits.

O PDEC tem ainda uma fase importantíssima que é o monitoramento dessas ações. Nos últimos três anos, o Programa ouviu cerca 750 crianças e adolescentes vinculados a cinquenta entidades socioassistenciais parceiras nas cinco regiões do país. Nessas ocasiões, a PAULUS, por meio do PDEC, ouve e avalia os resultados do trabalho feito com as crianças e adolescentes a partir do material entregue, a receptividade ao material e os desdobramentos da equipe capacitada tendo como base o material.

A pesquisa, que encerrou seu primeiro ciclo no triênio 2015-2017, possibilitará os ajustes no curso do Programa, bem como revelará pontos fundamentais sobre a modalidade de atendimento Serviço de Convivência. Essas informações serão disponibilizadas aos Conselhos Municipais e demais instâncias da Assistência Social, sendo a grande contribuição da PAULUS para o aperfeiçoamento do Sistema único de Assistência Social (SUAS) e a qualificação do atendimento da população desses Serviços.

AURIMAR PACHECO FERREIRA
Formado em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Atualmente é professor da FAPCOM nos cursos de Comunicação Social e Filosofia.

CONFIRA OS PRÓXIMOS EVENTOS DE FORMAÇÃO PROMOVIDOS POR NOSSAS LIVRARIAS!

CENTRO-OESTE

CAMPO GRANDE (MS)

PAULUS Livraria: Av. Calógeras, 2405 – Centro
Informações: (67) 3382.3251 / 98161.0005

ABRIL | Dia 19
LANÇAMENTO DO LIVRO *RELATOS DO CORAÇÃO*
Palestrante: Padre Tom Viana | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 19h às 22h.

ABRIL | Dia 21
LANÇAMENTO DO LIVRO *RELATOS DO CORAÇÃO*
Palestrante: Padre Tom Viana | **Local:** Paróquia São Gabriel do D'Oeste – Avenida Getúlio Vargas, s/n – São Gabriel D'Oeste
Horário: Das 20h às 22h.

MAIO | Dia 8
SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO
Palestrante: Marco Haurélio | **Local:** Rua Frei Mariano, 329 – Centro – Corumbá | **Horário:** Das 19h às 22h.

MAIO | Dia 9
SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO
Palestrante: Marco Haurélio | **Local:** A definir | **Horário:** Das 19h às 22h.

MAIO | Dias 21 e 22
SEMINÁRIO DE CATEQUESE – INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ
Palestrante: Cristiane Rosá | **Local:** ITEO – Rua Abílio Barbosa, 168 – São Francisco, Campo Grande | **Horário:** Das 19h às 22h.

MAIO | Dias 23 e 24
SEMINÁRIO DE CATEQUESE – INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ
Palestrante: Cristiane Rosá | **Local:** Rua Frei Mariano, 329 – Centro – Corumbá | **Horário:** Das 19h às 22h.

MAIO | Dias 25 e 26
SEMINÁRIO DE CATEQUESE – INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ
Palestrante: Cristiane Rosá | **Local:** Paróquia São João Batista – Rua Bela Vista, 1230 – Jd. Água Boa – Dourados | **Horário:** 25/5 – Das 19h às 22h; 26/5 – Das 8h às 12h.

GOIÂNIA (GO)

PAULUS Livraria: Rua Seis, 201 – Centro
Informações: (62) 3223.6860 / 98247.0152

ABRIL | Dia 7
VAMOS FALAR SOBRE O *BULLYING*?
Palestrante: Aurélia Carneiro Caetano Mello
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 8h30 às 12h30.

MAIO | Dia 5
OUTRO OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PAULO NO CAMINHO PARA DAMASCO (AT 9, 1-19) E SUA RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES CRISTÃS NASCENTES
Palestrante: Joel Ferreira | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 12h30.

JUNHO | Dia 9
CRIATIVIDADE E MOTIVAÇÃO NA VIDA E NO TRABALHO
Palestrante: Thaís Renata Queiroz Santana Carneiro
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 8h30 às 12h30.

NORDESTE

ARACAJU (SE)

PAULUS Livraria: Rua Laranjeiras, 319 – Centro
Informações: (79) 3211.2927 / 99110.0028

ABRIL | Dia 7
CONSAGRAÇÃO A JESUS PELAS MÃOS DE MARIA, SEGUNDO O MÉTODO DE S. LUÍS MARIA DE MONTFORT
Facilitador: Padre Carlos Henrique Santos | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

MAIO | Dia 19
SIMPÓSIO DE CATEQUESE
Palestrantes: Padre Roberto Benvindo, Ir. Meiriane Almeida Fonseca, Prof. Rudigley Patrício Florentino e Seminarista Alberlan Rodrigues da Cruz | **Local:** Auditório do Colégio Patrocínio de São José
Horário: Das 8h às 16h15.

JUNHO | Dia 9
OUTRO OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PAULO NO CAMINHO PARA DAMASCO (AT 9, 1-19) E SUA RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES CRISTÃS NASCENTES
Palestrante: Padre Videlson Teles de Meneses
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

FORTALEZA (CE)

PAULUS Livraria: Rua Floriano Peixoto, 523 – Praça do Ferreira – Centro
Informações: (85) 3252.4201 / 99859.0065

ABRIL | Dias 4, 18 e 25
A SAGRADA COMUNHÃO E O CULTO EUCARÍSTICO FORA DA MISSA
Facilitador: Pe. Abimael Francisco do Nascimento | **Local:** PAULUS Livraria | **Horário:** Das 14h às 17h.

ABRIL | Dia 14
O INCONSCIENTE, A HIPNOSE E A SUPERAÇÃO DA ANSIEDADE
Facilitador: Luciano Sampaio | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

MAIO | Dia 12
MARIA NA LITURGIA E NA PIEDADE POPULAR
Facilitador: Pe. Ivan de Souza | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

MAIO | Dia 26
APRENDENDO A DOMINAR A HIPERATIVIDADE E O DÉFICIT DE ATENÇÃO
Facilitadora: Isabel Nascimento | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

JUNHO | Dias 9 e 16
A NOVA PERSPECTIVA SOBRE PAULO
Facilitadora: Tania Maria Couto Maia | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

Dias 10/4, 8/5, 5/6 e 3/7
COMO ENVELHECER COM QUALIDADE
Facilitadora: Morsylene Freitas Rosa | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 14h às 17h.

Dias 03/03, 07/04, 05/05 e 02/06
INICIAÇÃO À BÍBLIA
Facilitador: Pe. Luis Sartorel | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

Dias 19/5 e 23/6
LIDERAR POR MEIO DE VALORES
Facilitador: Ir. Leandro Dutra | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

JOÃO PESSOA (PB)

PAULUS Livraria: Rua Peregrino de Carvalho, 134 – Centro
Informações: (83) 3221.5108 / 99839.0659

ABRIL | Dia 14
A ESPIRITUALIDADE DO(A) LEIGO(A)
Palestrante: Pe. Elvis Feliciano | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

MAIO | Dia 5
MARIA NA TRADIÇÃO BÍBLICA
Palestrante: Vanderlan Paulo | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

MAIO | Dia 19
MARIA: A MÃE DO SENHOR NA LITURGIA
Palestrante: Marcelo Gomes de Barros | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

JUNHO | Dia 16
CANTAR OS MISTÉRIOS DO SENHOR: O REPERTÓRIO LITÚRGICO DO TEMPO COMUM
Palestrante: Marcelo Gomes de Barros | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

SALVADOR (BA)

PAULUS Livraria: Rua Direita da Piedade, 75 – Barris
Informações: (71) 3321.0126 / 99197.8116

ABRIL | Dia 6
INTRODUÇÃO AO ENEAGRAMA – A FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE
Palestrante: Ir. Meire Elizabeth Bednarek, CSC
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 15h às 17h30.

ABRIL | Dia 7
CONHECENDO O ENEAGRAMA: AS LINHAS DE INTEGRAÇÃO E DESINTEGRAÇÃO; COMO TRABALHAR A RAIVA, O MEDO, A CULPA; A GESTÃO DAS EMOÇÕES
Palestrante: Ir. Meire Elizabeth Bednarek, CSC
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 8h30 às 13h.

ABRIL | Dia 12
MOMENTO DE ESPIRITUALIDADE
Palestrante: Frei Francisco Bezerra | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Às 10h.

ABRIL | Dia 14
LUDICIDADE: EDUCANDO E DESENVOLVENDO A CRIATIVIDADE
Palestrante: Adélia Silva de Almeida | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 13h.

ABRIL | Dia 15
SEMINÁRIO DOCAT
Palestrantes: Nei Sá, Dom Marco Eugênio e Pe. Gil Peixinho |
Local: A definir | **Horário:** Das 8h às 17h.

ABRIL | Dia 24
ESTUDO BÍBLICO: HÁ UM TEMPO PARA TUDO NA VIDA – ECLESIASTES 3, 1-15
Palestrante: Pe. Juraci Gomes | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 14h às 16h.

ABRIL | Dia 27
ANO DO LAICATO – APROFUNDANDO A VOCAÇÃO, ESPIRITUALIDADE E MISSÃO DOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA EM SAÍDA
Palestrante: Dom Marco Eugênio Galrão Leite de Almeida
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 14h às 16h30.

ABRIL | Dia 27
MISSA
Celebrante: Dom Marco Eugênio | **Local:** Capela da PAULUS Livraria | **Horário:** Às 17h.

ABRIL | Dia 28
TRANSDISCIPLINARIDADE: NOVA VISÃO PARA A EDUCAÇÃO
Palestrante: Maria do Socorro Costa e Almeida
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 13h.

MAIO | Dia 5
OS DONS DE CADA TIPO E O CAMINHO DA INTEGRAÇÃO E DA SANTIDADE
Palestrante: Ir. Meire Elizabeth Bednarek, CSC
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 8h30 às 13h.

MAIO | Dia 17
MOMENTO DE ESPIRITUALIDADE
Palestrante: Frei Francisco Bezerra | **Local:** Capela da PAULUS Livraria | **Horário:** Às 10h.

MAIO I Dia 19
CONHECENDO O ENEAGRAMA: AJUDA PARA CRESCER NAS NAS RELAÇÕES CONSIGO MESMO, COM OS OUTROS, COM DEUS E COM O COSMOS
Palestrante: Ir. Meire Elizabeth Bednarek, CSC
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 8h30 às 13h.

MAIO I Dia 12
A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
Palestrante: Dom Eduardo de Macedo I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 13h.

MAIO I Dia 18
MISTÉRIO DA MORTE: CONHECENDO O MISTÉRIO PASCAL
Palestrante: Frei Francisco Bezerra I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 15h às 17h.

MAIO I Dia 24
MISSA
Celebrante: Frei Giovanni I **Local:** Capela da PAULUS Livraria
Horário: Às 11h.

MAIO I Dias 25 e 26
COLÓQUIO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA
Palestrantes: Prof. Urbano Zilles, Prof. Pe. Irineu, Prof. Frei Jorge Rocha, Prof. Valério Hillesheim, Prof. Joceval Andrade, Prof. Giorgio Borghi e Prof. Sandro Nogueira I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: 25/5 – Das 14h às 18h; 26/5 – Das 8h às 13h.

JUNHO I Dia 2
ULTRAPASSANDO OS DESAFIOS DA INCLUSÃO NA SALA DE AULA
Palestrante: Taís Gentil Nogueira Gondim I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 13h.

JUNHO I Dia 9
PREGAR A PALAVRA: CONHECER PARA CONVERTER
Palestrante: Frei Francisco Bezerra I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

JUNHO I Dia 14
MOMENTO DE ESPIRITUALIDADE
Palestrante: Frei Francisco Bezerra I **Local:** Capela da PAULUS Livraria I **Horário:** Às 10h.

JUNHO I Dia 16
FORMAÇÃO PARA LEITORES E MINISTROS DA PALAVRA – 1ª ETAPA
Palestrante: Vandeí Sant'Anna I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

JUNHO I Dia 21
MISSA
Celebrante: Frei Giovanni I **Local:** Capela da PAULUS Livraria
Horário: Às 11h.

SÃO LUÍS (MA)
PAULUS Livraria: Rua do Passeio, 229 – Centro
Informações: (98) 3231.2665 / 98280.0004

ABRIL I Dia 7
ESPIRITUALIDADE E CELEBRAÇÕES: TEMPO PASCAL
Facilitador: Diac. Carlos Magno de Ribamar Ericeira
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Às 8h30.

ABRIL I Dia 14
O LAICATO: OS CRISTÃOS SÃO A IGREJA NO MUNDO
Facilitador: Marcio dos Santos Rabelo I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Às 8h30.

ABRIL I Dia 28
CONTANDO E ENCANTANDO: TEORIAS E PRÁTICAS COM LITERATURA – 4° MÓDULO
Facilitadoras: Sinara Coelho Lima Rodrigues e Rosângela Teixeira Souza I **Local:** PAULUS Livraria I **Horário:** Das 8h30 às 12h.

MAIO I Dia 5
A VIDA OCULTA DE MARIA DE NAZARÉ
Facilitadora: Ir. Beise Potoczek I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Às 8h30.

MAIO I Dia 12
TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO
Facilitador: Emanuel Itayron Martins Sousa
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 8h30 às 12h.

MAIO I Dia 26
ESPIRITUALIDADE E CELEBRAÇÕES: TEMPO COMUM
Facilitador: Diac. Carlos Magno de Ribamar Ericeira
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Às 8h30.

JUNHO I Dia 16
PSICOMOTRICIDADE E A APRENDIZAGEM
Facilitador: Emanuel Itayron Martins Sousa
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 8h30 às 12h.

JUNHO I Dia 23
A PARAPSICOLOGIA E OS FENÔMENOS EXTRAORDINÁRIOS DE MÍSTICOS E SANTOS
Facilitador: Pe. Luis Fernando Caires Rodrigues
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Às 8h30.

SUDESTE

BELO HORIZONTE (MG)
PAULUS Livraria: Rua da Bahia, 1148 – Ed. Arcângelo Maleta – Centro
Informações: (31) 3274.3299 / 97557.0309

ABRIL I Dia 7
LEIGOS E LEIGAS: SUJEITOS NA IGREJA EM SAÍDA
Palestrante: Pe. Manoel Godoy I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

MAIO | Dia 12
CANTOS MARIANOS: LITURGIA E DEVOÇÃO
Palestrante: Frei Joaquim Fonseca | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

MAIO | Dia 19
TRATADO DA VERDADEIRA DEVOÇÃO À SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA: A TEOLOGIA DE SÃO LUÍS DE MONTFORT
Palestrante: João Paulo Bedor, SSP | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

JUNHO | Dia 9
IMAGENS NA IGREJA CATÓLICA: IDOLATRIA OU DEVOÇÃO?
Palestrante: Ir. Rafael Ferreira Júnior | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

JUNHO | Dia 23
A EUCARISTIA COMO REFEIÇÃO DOS CRISTÃOS: CONSEQUÊNCIAS ANTROPOLÓGICAS, BÍBLICAS E LITÚRGICAS PARA A "IGREJA EM SAÍDA"
Palestrante: Pe. Marcelo Silva | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

CAMPINAS (SP)

PAULUS Livraria: Rua Barão de Jaguara, 1163 – Centro (NOVO ENDEREÇO)
Informações: (19) 3231.5866 / 98293.0004

ABRIL | Dia 7
HÁ UM TEMPO PARA TUDO NA VIDA – "ECLESIASTES 3, 1-15" – PARA REFLETIR SOBRE A "ANSIEDADE" QUE AFETA AS PESSOAS NOS DIAS ATUAIS
Palestrante: Glória Sastre | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

ABRIL | Dia 14
LITURGIA DAS HORAS PARA LEIGOS: LOUVANDO O SENHOR EM TODO O TEMPO
Palestrante: Sandra Marques | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

ABRIL | Dia 28
O MINISTÉRIO DE JESUS NA GALILEIA: PREGAÇÃO, CURAS E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
Palestrante: Padre Edemilson Euclides Lovatto
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h.

MAIO | Dia 12
INVENTANDO E CRIANDO COM A BIBLIOTECA INFANTIL: O ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DIDÁTICA
Palestrante: Cássia Cristina Marques | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

MAIO | Dia 19
OUTRO OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PAULO NO CAMINHO PARA DAMASCO (AT 9, 1-19) E SUA RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES CRISTÃS NASCENTES
Palestrante: Cônego Elisiário César Cabral
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h.

MAIO | Dia 26
DEVOÇÕES MARIANAS NO CONTEXTO DA PIEDADE POPULAR NO BRASIL
Palestrante: Benedito Sergio Vieira de Mello
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h.

JUNHO | Dia 2
JUVENTUDE E PAPA FRANCISCO: FERRAMENTAS DE TRABALHO COM OS JOVENS – COLEÇÃO YOUCAT
Palestrante: Thiago Augusto da Silva | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

JUNHO | Dia 9
EFICIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO EM REUNIÕES: TÉCNICAS DE REUNIÕES DE PASTORAL, MOVIMENTOS OU ORGANISMOS
Palestrante: Prof. Cláudio Maurício Zorzan
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h.

JUNHO | Dia 16
A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA: OS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Palestrante: Cássia Cristina Marques | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

JUNHO | Dia 23
ORATÓRIA PARA AGENTES DE PASTORAL, MOVIMENTOS OU ORGANISMOS
Palestrante: Prof. Cláudio Maurício Zorzan
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h.

JUNHO | Dia 30
MÚSICA NA LITURGIA: O QUE ESCOLHER?
Palestrante: Thiago Augusto da Silva | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

RIBEIRÃO PRETO (SP)

PAULUS Livraria: Rua São Sebastião, 621 – Centro
Informações: (16) 3610.9203 / 98230.0216

ABRIL | Dia 7
CATEQUESE
Palestrante: Pe. Marcelo Machado | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30.

ABRIL | Dia 14
GEP: GRUPO DE PAIS E EDUCADORES
Palestrante: Pedagoga Lilian Rodrigues | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 14h às 16h.

ABRIL | Dia 28
APOCALIPSE: UM NOVO CÉU
Palestrante: Seminarista Gabriel Balan | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 10h às 12h.

MAIO | Dia 5
MARIOLOGIA
Palestrante: Pe. José Humberto | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30.

MAIO I Dia 12
GEP: GRUPO DE PAIS E EDUCADORES
Palestrante: Pedagoga Lilian Rodrigues I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 14h às 16h.

MAIO I Dia 19
AUTOESTIMA
Palestrante: Sirlene Lima I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30.

MAIO I Dia 26
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PESSOAL
Palestrante: Silvio de Freitas I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 11h30.

JUNHO I Dia 2
DOCAT
Palestrante: Seminarista Gabriel Balan I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 10h às 12h.

JUNHO I Dia 9
GEP: GRUPO DE PAIS E EDUCADORES
Palestrante: Pedagoga Lilian Rodrigues I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 14h às 16h.

SANTO ANDRÉ (SP)

PAULUS Livraria: Rua Campos Sales, 255 – Centro
Informações: (11) 4992.0623 / 98751.2307

ABRIL I Dia 12
3° SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO
Facilitadoras: Mônica Guttmann e Jô Jorvino I **Local:** SENAC Santo André – Av. Ramiro Coleone, 110 – Centro I **Horário:** Das 18h30 às 22h.

ABRIL I Dia 28
ENTENDENDO OS SACRAMENTOS
Facilitador: Padre Edmar Antônio de Jesus I **Local:** PAULUS Livraria I **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

MAIO I Dia 5
O ANO DO LAICATO: O PAPEL DOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA
Facilitador: Padre Guilherme de Melo Sanches I **Local:** PAULUS Livraria I **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

MAIO I Dia 10
DOGMAS MARIANOS
Facilitador: Dom Pedro Carlos Cipollini I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 19h30 às 22h.

MAIO I Dia 19
O SANTO TERÇO E SUA HISTÓRIA
Facilitador: Padre Gonise Portugal I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

MAIO I Dia 26
BRINCANDO COM DOBRADURAS
Facilitadora: Gláucia Lombardi I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

JUNHO I Dia 2
TEOLOGIA DO CORPO – MÓDULO I
Facilitador: Prof. Dr. Pe. Donizeti José Xavier
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

JUNHO I Dia 9
TEOLOGIA DO CORPO – MÓDULO II
Facilitador: Prof. Dr. Pe. Donizeti José Xavier
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

JUNHO I Dia 16
IDEOLOGIA DE GÊNERO
Facilitador: Pe. Dr. José Eduardo de Oliveira I **Local:** PAULUS Livraria I **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

JUNHO I Dia 23
PAPA FRANCISCO E O APÓSTOLO PAULO: LÂMPADAS NO CAMINHO
Facilitador: Cardeal Dom Cláudio Hummes I **Local:** Auditório da Cúria Diocesana de Santo André – Praça do Carmo
Horário: Das 9h30 às 12h30.

JUNHO I Dia 30
INTERCESSÃO
Facilitador: A definir I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP)

PAULUS Livraria: Rua Quinze de Novembro, 2826
Informações: (17) 3233.5188 / 98139.0422

ABRIL I Dia 5
O LIVRE-ARBÍTRIO POR SANTO AGOSTINHO
Palestrante: Prof. Érico Fumero de Oliveira
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 19h30 às 21h30.

ABRIL I Dia 12
JESUS HISTÓRICO E O CRISTO DA FÉ
Palestrante: Prof. Érico Fumero de Oliveira
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 19h30 às 21h30.

ABRIL I Dia 19
HEBRAICO: A LÍNGUA DO ANTIGO TESTAMENTO REVELADA A VOCÊ
Palestrante: Pe. Telmo José Amaral Figueiredo
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 19h30 às 21h.

ABRIL I Dia 26
HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ
Palestrante: Pe. Denival Marques de Andrade
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 19h30 às 21h30.

MAIO I Dia 10
COMO PENSAR O DIREITO A PARTIR DA ÉTICA
Palestrante: Prof. Érico Fumero de Oliveira
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 19h30 às 21h30.

MAIO I Dia 24
MARIA PARA OS NOSSOS DIAS
Palestrante: Pe. Geomar Alves dos Santos
Local: PAULUS Livraria I **Horário:** Das 19h30 às 21h30.

SÃO PAULO (SP) – PRAÇA DA SÉ

PAULUS Livraria: Praça da Sé, 180 – Centro
Informações: (11) 3105.0030 / 98751.0643

MAIO | Dia 12
REFLETINDO SOBRE O FENÔMENO DO SUICÍDIO
Facilitador: Pe. Lício de Araújo Vale | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

MAIO | Dia 19
DINÂMICAS PARA CATEQUESE
Facilitador: Mário Meireles do Nascimento
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

JUNHO | Dia 16
BÍBLIA NA CATEQUESE
Facilitador: Pe.Ari Luis do Vale Ribeiro | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

JUNHO | Dia 23
O MINISTÉRIO DE JESUS NA GALILEIA: PREGAÇÃO, CURAS E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
Facilitador: Prof. André de Jesus de Oliveira
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 12h30.

Dias 14/4, 26/5, 30/6, 25/8, 29/9, 27/10 e 24/11
CREIO – A PROFISSÃO DE FÉ EXPLICADA AOS CATEQUISTAS
Facilitador: Pe. Humberto Robson de Carvalho
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h30 às 11h45.

SOROCABA (SP)

PAULUS Livraria: Rua Cesário Mota, 72 – Centro
Informações: (15) 3442-4300 / 98153.0011

ABRIL | Dia 7
CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO (MT 5, 13-14)
Palestrante: Profa. Darlene Aparecida Campos Silva
Local: PAULUS Livraria | **Horário:** Das 9h às 12h.

ABRIL | Dia 14
CANTANDO OS SALMOS
Palestrante: Marcos Baldini | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h.

SUL

CAXIAS DO SUL (RS)

PAULUS Livraria: Av. Júlio de Castilhos, 2029 – Centro
Informações: (54) 3221.8266 / 98151.0008

ABRIL | Dia 14
VOCAÇÃO LEIGA: PROTAGONISMOS E IMPORTÂNCIA NA IGREJA E PARA A SOCIEDADE
Palestrante: Moema Rodrigues Muricy | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

ABRIL | Dia 28
EDUCANDO E CONVIVENDO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: LIMITES E DISCIPLINA SEM AGRESSIVIDADE – ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAR A VIOLÊNCIA ESCOLAR
Palestrante: Janet Marize Vivan | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

MAIO | Dia 5
O MINISTÉRIO DE JESUS NA GALILEIA: PREGAÇÃO, CURAS E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
Palestrante: Prof. Edson Luis Dal Pozzo | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

JUNHO | Dia 2
OUTRO OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PAULO NO CAMINHO PARA DAMASCO E A SUA RELAÇÃO COM AS COMUNIDADES CRISTÃS NASCENTES
Palestrante: Prof. Edson Luis Dal Pozzo | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 12h.

CURITIBA (PR)

PAULUS Livraria: Praça Rui Barbosa, 599 – Centro
Informações: (41) 3223.6652 / 99948.0089

ABRIL | Dia 14
PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO E EXCELÊNCIA EM NARRAÇÃO ORAL
Palestrante: Cleber Fabiano | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 17h.

ABRIL | Dia 25
OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA E VITALIDADE POÉTICA: LAVRA-PALAVRA
Palestrante: Gloria Kirinus | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

MAIO | Dia 26
PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO E EXCELÊNCIA EM NARRAÇÃO ORAL
Palestrante: Cleber Fabiano | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 17h.

MAIO | Dia 30
OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA E VITALIDADE POÉTICA: LAVRA-PALAVRA
Palestrante: Gloria Kirinus | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

JUNHO | Dia 9
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO
Palestrante: Celso Antunes | **Local:** PUC-PR
Horário: Das 9h30 às 12h30.

JUNHO | Dia 27
OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA E VITALIDADE POÉTICA: LAVRA-PALAVRA
Palestrante: Gloria Kirinus | **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h30 às 12h30.

JUNHO I Dia 30
PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO E EXCELÊNCIA EM NARRAÇÃO ORAL
Palestrante: Cleber Fabiano I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 9h às 17h.

PORTO ALEGRE (RS)

PAULUS Livraria: Rua Dr. José Montaury, 155 – Centro
Informações: (51) 3227.7313 / 98236.0025

ABRIL I Dia 14
CELEBRAÇÃO DO MISTÉRIO PASCAL DE CRISTO
Palestrante: Pe. Marcelino Sivinski I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 12h.

MAIO I Dia 5
A DIMENSÃO SIMBÓLICA DA LITURGIA
Palestrante: Pe. Luciano Massullo I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 12h.

JUNHO I Dia 2
O ANO LITÚRGICO
Palestrante: Pe. Gustavo Hass I **Local:** PAULUS Livraria
Horário: Das 8h30 às 12h.

Com 30 livrarias espalhadas pelo país, a PAULUS construiu histórias de tradição, confiança e excelência no atendimento em cada cantinho do Brasil. Por isso, os nossos centros de evangelização e cultura estão sempre em festa.

Visite as livrarias que celebram mais um ano de vida este trimestre. No dia do aniversário, você comemora com a gente e ainda aproveita o **superdesconto de 20%** em todos os produtos PAULUS!

PAULUS LIVRARIA CAXIAS DO SUL — 2 DE ABRIL — 69 ANOS

PAULUS LIVRARIA PORTO ALEGRE — 4 DE ABRIL — 17 ANOS

PAULUS LIVRARIA VITÓRIA — 7 DE ABRIL — 19 ANOS

PAULUS LIVRARIA BELO HORIZONTE — 16 DE MAIO — 22 ANOS

PAULUS LIVRARIA PRAÇA DA SÉ — 18 DE MAIO — 68 ANOS

PAULUS LIVRARIA APARECIDA — 1º DE JUNHO — 20 ANOS

PAULUS LIVRARIA SANTO ANDRÉ — 8 DE JUNHO — 25 ANOS

PAULUS LIVRARIA RAPOSO TAVARES — 14 DE JUNHO — 15 ANOS

PAULUS LIVRARIA BELÉM — 30 DE JUNHO — 15 ANOS

Com localização privilegiada, as nossas livrarias oferecem centenas de livros, CDs, DVDs, agendas, calendários e muito mais. Venha nos visitar!

NÃO ESQUEÇA: todo dia 20, você tem **20% de desconto** nos produtos PAULUS em todas as livrarias da nossa rede.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábados, das 9h às 13h.

30 LIVRARIAS POR TODO O BRASIL

LIVRARIAS NO BRASIL

APARECIDA/SP
Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº
Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B
CEP: 12570-000Tel.: (12) 3104.1145
WhatsApp: (12) 98260.0003
aparecida@paulus.com.br

ARACAJU/SE
Rua Laranjeiras, 319 – Centro
CEP: 49010-000/Tel.: (79) 3211.2927
WhatsApp: (79) 99110.0028
aracaju@paulus.com.br

BELÉM/PA
Rua Vinte e Oito de Setembro, 61
Campina/CEP: 66019-100
Tel.: (91) 3225.0222
WhatsApp: (91) 98966.0000
belem@paulus.com.br

BELO HORIZONTE/MG
Rua da Bahia, 1148
Ed. Arcângelo Maleta – Centro
CEP: 30160-906/Tel.: (31) 3274.3299
WhatsApp: (31) 97557.0309
bh@paulus.com.br

BRASÍLIA/DF
SCS – Q.1 – Bloco I
Edifício Central – Loja 15 – Asa Sul
CEP: 70304-900/Tel.: (61) 3225.9847
WhatsApp: (61) 98341.0228
brasilia@paulus.com.br

CAMPINAS/SP (ENDEREÇO PROVISÓRIO)
Rua Barão de Jaguara, 888 – Centro
CEP: 13015-002/Tel.: (19) 3231.5866
WhatsApp: (19) 98293.0004
campinas@paulus.com.br

CAMPO GRANDE/MS
Av. Calógeras, 2405 – Centro
CEP: 79002-005/Tel.: (67) 3382.3251
WhatsApp: (67) 98161.0005
campogrande@paulus.com.br

CAXIAS DO SUL/RS
Av. Júlio de Castilhos, 2029 – Centro
CEP: 95010-005/Tel.: (54) 3221.8266
WhatsApp: (54) 98151.0008
caxias@paulus.com.br

CUIABÁ/MT
Rua Antônio Maria Coelho, 180 – Centro
CEP: 78005-420/Tel.: (65) 3623.0207
WhatsApp: (65) 98118.0002
cuiaba@paulus.com.br

CURITIBA/PR
Praça Rui Barbosa, 599 – Centro
CEP: 80010-030/Tel.: (41) 3223.6652
WhatsApp: (41) 99948.0089
curitiba@paulus.com.br

FLORIANÓPOLIS/SC
Rua Jerônimo Coelho, 119 – Centro
CEP: 88010-030/Tel.: (48) 3223.6567
WhatsApp: (48) 99962.0084
florianopolis@paulus.com.br

FORTALEZA/CE
Rua Floriano Peixoto, 523
Praça do Ferreira – Centro
CEP: 60025-130
Tel.: (85) 3252.4201
WhatsApp: (85) 99859.0065
fortaleza@paulus.com.br

GOIÂNIA/GO
Rua Seis, 201 – Centro
CEP: 74023-030/Tel.: (62) 3223.6860
WhatsApp: (62) 98247.0152
goiania@paulus.com.br

JOÃO PESSOA/PB (NOVO ENDEREÇO)
Rua Peregrino de Carvalho, 134
Centro – CEP: 58010-790
Tel.: (83) 3221.5108
WhatsApp: (83) 99839.0659
joaopessoa@paulus.com.br

JUIZ DE FORA/MG
Av. Barão do Rio Branco, 2590 – Centro
CEP: 36016-311/Tel.: (32) 3215.2160
WhatsApp: (32) 99165.0006
juizdefora@paulus.com.br

MANAUS/AM
Rua Itamaracá, 21 – Centro
CEP: 69010-210/Tel.: (92) 3622.7110
WhatsApp: (92) 98182.0100
manaus@paulus.com.br

NATAL/RN
Rua Coronel Cascudo, 333
Cidade Alta/CEP: 59025-260
Tel.: (84) 3211.7514
WhatsApp: (84) 99900.0246
natal@paulus.com.br

PORTO ALEGRE/RS
Rua Dr. José Montaury, 155 – Centro
CEP: 90010-090/Tel.: (51) 3227.7313
WhatsApp: (51) 98236.0025
portoalegre@paulus.com.br

RECIFE/PE
Av. Dantas Barreto, 1000 B – São José
CEP: 50020-000/Tel.: (81) 3224.9637
WhatsApp: (81) 99652.8161
recife@paulus.com.br

RIBEIRÃO PRETO/SP
Rua São Sebastião, 621 – Centro
CEP: 14015-040/Tel.: (16) 3610.9203
WhatsApp: (16) 98230.0216
ribeiraopreto@paulus.com.br

RIO DE JANEIRO/RJ
Rua México, 111-B – Castelo
CEP: 20031-145/Tel.: (21) 2240.1303
WhatsApp: (21) 97989.0016
riodejaneiro@paulus.com.br

SALVADOR/BA
Rua Direita da Piedade, 75 – Barris
CEP: 40070-190/Tel.: (71) 3321.0126
WhatsApp: (71) 99158.8116
salvador@paulus.com.br

SANTO ANDRÉ/SP
Rua Campos Sales, 255 – Centro
CEP: 09015-200/Tel.: (11) 4992.0623
WhatsApp: (11) 98751.2307
stoandre@paulus.com.br

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP
Rua Quinze de Novembro, 2826
CEP: 15015-110
Tel.: (17) 3233.5188
WhatsApp: (17) 98139.0422
riopreto@paulus.com.br

SÃO LUÍS/MA
Rua do Passeio, 229 – Centro
CEP: 65015-370
Tel.: (98) 3231.2665
WhatsApp: (98) 98280.0004
saoluis@paulus.com.br

SOROCABA/SP
Rua Cesário Mota, 72 – Centro
CEP: 18035-200
Tel.: (15) 3442-4300
WhatsApp: (15) 98153.0011
sorocaba@paulus.com.br

VITÓRIA/ES
Rua Duque de Caxias, 121 – Centro
CEP: 29010-120
Tel.: (27) 3323.0116
WhatsApp: (27) 98120.0007
vitoria@paulus.com.br

LIVRARIAS EM SÃO PAULO

PRAÇA DA SÉ
Praça da Sé, 180 – Centro
CEP: 01001-001
Tel.: (11) 3105.0030
WhatsApp: (11) 98751.0643
pracase@paulus.com.br

RAPOSO TAVARES
Via Raposo Tavares, Km 18,5
CEP: 05576-200
Tel.: (11) 3789.4005
WhatsApp: (11) 98751.2660
raposotavares@paulus.com.br

VILA MARIANA
Rua Dr. Pinto Ferraz, 207
Metrô Vl. Mariana
CEP: 04117-040/Tel.: (11) 5549.1582
WhatsApp: (11) 98751.3009
vilamariana@paulus.com.br

LOJA VIRTUAL
paulus.com.br/loja

VENDAS E DISTRIBUIÇÃO
Via Raposo Tavares, Km 18,5
CEP: 05576-200 – São Paulo / SP
Tel.: (11) 3789.4000
vendas@paulus.com.br

SAC: (11) 3789-4000 – Opção 5
sac@paulus.com.br

@editorapaulus

A nossa palavra é **comunicação**!
paulus.com.br

PAULUS